

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	13
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	14
Demonstração do Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	26
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	27
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	28
Demonstração do Valor Adicionado	29

Relatório da Administração	31
Notas Explicativas	40
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87
Proposta de Orçamento de Capital	88

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	89
--	----

Índice

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	93
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	165.637.727
Preferenciais	0
Total	165.637.727
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.231.967
Preferenciais	0
Total	2.231.967

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	10/05/2017	Ordinária		0,24864
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	20/04/2017	Dividendo	10/05/2017	Ordinária		0,04514
Reunião do Conselho de Administração	31/07/2017	Juros sobre Capital Próprio	06/10/2017	Ordinária		0,20141
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	09/05/2018	Ordinária		0,10669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	2.339.789	2.208.307	2.362.015
1.01	Ativo Circulante	712.940	565.602	731.220
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	305.920	112.504	314.405
1.01.03	Contas a Receber	286.435	310.089	345.199
1.01.03.01	Clientes	286.435	310.089	345.199
1.01.03.01.01	Contas a Receber	359.904	394.382	401.750
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-73.469	-84.293	-56.551
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.571	72.993	27.673
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.571	72.993	27.673
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.014	70.016	43.943
1.01.08.03	Outros	64.014	70.016	43.943
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	3.584	1.793	29
1.01.08.03.02	Garantias de investimentos	28.512	32.165	17.488
1.01.08.03.03	Outros Ativos	31.918	36.058	26.426
1.02	Ativo Não Circulante	1.626.849	1.642.705	1.630.795
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	153.000	125.877	130.125
1.02.01.03	Contas a Receber	30.999	35.842	38.676
1.02.01.03.01	Clientes	30.999	35.842	38.676
1.02.01.06	Tributos Diferidos	44.889	30.449	16.954
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.889	30.449	16.954
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.721	1.644	3.622
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.721	1.644	3.622
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.391	57.942	70.873
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	49.207	29.846	31.688
1.02.01.09.04	Garantias de investimentos	0	4.676	28.780
1.02.01.09.05	Outros ativos	21.184	23.420	10.405
1.02.02	Investimentos	893.688	976.201	1.001.473
1.02.02.01	Participações Societárias	893.688	976.201	1.001.473
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	38	38	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	893.650	976.163	1.001.473
1.02.03	Imobilizado	163.834	154.126	86.235
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	160.308	88.626	86.235
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.526	65.500	0
1.02.04	Intangível	416.327	386.501	412.962
1.02.04.01	Intangíveis	416.327	386.501	412.962

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	2.339.789	2.208.307	2.362.015
2.01	Passivo Circulante	486.735	465.130	475.288
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.635	105.243	99.190
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.076	9.383	7.819
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	107.559	95.860	91.371
2.01.02	Fornecedores	66.812	41.844	37.311
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.812	41.844	37.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.818	17.293	11.293
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.969	13.648	7.493
2.01.03.01.02	Outros obrigações fiscais	16.969	13.648	7.493
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41	14	53
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.808	3.631	3.747
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	195.651	180.294	218.116
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	171.069	165.667	168.643
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	171.069	165.667	168.643
2.01.04.02	Debêntures	3.841	0	49.473
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	20.741	14.627	0
2.01.05	Outras Obrigações	85.819	120.456	109.378
2.01.05.02	Outros	85.819	120.456	109.378
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.015	41.097	32.428
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Investimentos	31.459	38.960	24.492
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	33.798	38.343	52.172
2.01.05.02.06	Outros Passivos	2.547	2.056	286
2.02	Passivo Não Circulante	591.660	521.989	649.041
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	447.561	397.991	515.961
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.717	309.952	466.532
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	139.717	309.952	466.532
2.02.01.02	Debêntures	265.297	58.784	49.429
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	42.547	29.255	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.02	Outras Obrigações	32.312	37.467	62.104
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.428	13.247	15.023
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	13.428	13.247	15.023
2.02.02.02	Outros	18.884	24.220	47.081
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisição de Investimentos	13.297	17.828	47.065
2.02.02.02.04	Outros Passivos	5.587	6.392	16
2.02.04	Provisões	111.787	86.531	70.976
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	110.782	85.323	70.392
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.257	2.259	1.323
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	73.762	54.513	40.070
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	34.763	28.551	28.999
2.02.04.02	Outras Provisões	1.005	1.208	584
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	1.005	1.208	584
2.03	Patrimônio Líquido	1.261.394	1.221.188	1.237.686
2.03.01	Capital Social Realizado	989.841	541.374	541.374
2.03.02	Reservas de Capital	93.584	88.581	88.201
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	14.330	14.330	14.330
2.03.02.04	Opções Outorgadas	32.378	29.323	26.512
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-71.495	-73.443	-71.012
2.03.02.07	Reserva de Ágio	99.260	99.260	99.260
2.03.02.08	Debêntures Convertidas em Ações	44.629	44.629	44.629
2.03.02.09	Prêmio na Compra de Participação de Não Controladores	-25.518	-25.518	-25.518
2.03.04	Reservas de Lucros	176.241	589.448	586.782
2.03.04.01	Reserva Legal	84.019	79.370	71.737
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	86.780	502.703	448.466
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.442	7.375	66.579
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.728	1.785	21.329

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.582.768	1.519.688	1.557.845
3.01.01	Taxas de Licenciamento	134.883	125.873	198.511
3.01.02	Manutenção	856.059	853.505	828.741
3.01.03	Subscrição	188.089	124.166	86.113
3.01.04	Serviços	403.737	416.144	444.480
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-569.595	-543.980	-542.382
3.02.01	Custo de Softwares	-76.217	-66.772	-69.527
3.02.02	Custo de Suporte	-81.457	-75.448	-83.974
3.02.03	Custo de Serviços	-411.921	-401.760	-388.881
3.03	Resultado Bruto	1.013.173	975.708	1.015.463
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-878.938	-779.517	-794.309
3.04.01	Despesas com Vendas	-143.734	-121.547	-106.515
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-170.360	-140.729	-156.588
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-556.325	-512.504	-526.578
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-249.153	-231.638	-224.041
3.04.05.02	Despesas com Propaganda	-42.772	-35.391	-38.243
3.04.05.03	Comissões	-124.056	-118.758	-138.075
3.04.05.04	Honorários da Administração	-19.248	-15.673	-19.280
3.04.05.05	Depreciação e Amortização	-97.724	-79.278	-70.894
3.04.05.06	Prov. para Crédito de Liq. Duvidosa	-23.777	-41.542	-30.192
3.04.05.08	Outras Receitas e Despesas Op. Liq.	405	9.776	-5.853
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.519	-4.737	-4.628
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	134.235	196.191	221.154
3.06	Resultado Financeiro	-41.918	-31.629	15.520
3.06.01	Receitas Financeiras	33.665	48.400	97.627
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.583	-80.029	-82.107
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	92.317	164.562	236.674
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	664	-11.904	-41.145
3.08.01	Corrente	-13.106	-15.329	-47.025

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.08.02	Diferido	13.770	3.425	5.880
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.981	152.658	195.529
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	92.981	152.658	195.529
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,56910	0,93440	1,20270
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,56450	0,92910	1,19220

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	92.981	152.658	195.529
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-57	-19.544	21.300
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão de moeda estrangeira	-86	-29.610	32.272
4.02.02	Imposto de Renda Diferido	29	10.066	-10.972
4.03	Resultado Abrangente do Período	92.924	133.114	216.829

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	290.109	243.065	319.261
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	330.290	383.476	470.872
6.01.01.01	Lucro Antes da Tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social	92.317	164.562	236.674
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	97.724	79.278	70.894
6.01.01.03	Pagamento Baseado em Ações	4.950	2.811	3.992
6.01.01.04	Perda (ganho) na baixa de Ativo Permanente	1.498	-7.169	2.474
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	23.777	41.542	30.192
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	8.519	4.737	4.628
6.01.01.07	Provisão para Contingências	35.970	32.635	59.538
6.01.01.08	Provisão (reversão) de outras obrigações	5.383	0	-1.388
6.01.01.09	Juros e Variações Cambiais e Monetárias, Líquidos	60.152	65.080	63.868
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.600	-90.167	-85.211
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	13.373	-3.598	-24.261
6.01.02.02	Outros Ativos	14.824	-20.013	-2.891
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-17.365	1.842	-9.877
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.456	6.053	1.965
6.01.02.05	Fornecedores	-546	3.833	8.662
6.01.02.06	Comissões a Pagar	-6.087	-13.829	-3.959
6.01.02.07	Impostos a Pagar	-151	-2.810	-27.648
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar	-21.115	-16.325	-944
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	12.211	-45.320	-26.258
6.01.03	Outros	-45.781	-50.244	-66.400
6.01.03.01	Juros Pagos	-36.181	-43.725	-46.163
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.600	-6.519	-20.237
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.572	-86.155	-588.525
6.02.01	Aumento de capital em controlada	-13.169	-34.211	-67.726
6.02.02	Pagamento pela aquisição de intangível	-14.886	-34.061	-41.039
6.02.03	Caixa e equivalente de caixa proveniente de empresas incorporadas	7.814	0	48.562
6.02.04	Aquisição de controladas	0	0	-502.755

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.02.05	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	1.876	1.127	1.448
6.02.06	Dividendos Recebidos	11.673	24.438	15.027
6.02.07	Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	-21.880	-49.725	-42.042
6.02.08	Valor recebido na venda de investimentos	0	6.277	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-68.121	-358.811	-75.567
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-168.242	-166.262	-27.512
6.03.02	Pagamento de debêntures	0	-48.002	-32.002
6.03.03	Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil	-18.142	-994	0
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamento	0	0	181.055
6.03.05	Emissão de debêntures	199.475	0	0
6.03.06	Dividendos e JSCP Pagos	-76.369	-141.324	-172.863
6.03.07	Crédito com Empersas Ligadas	-4.896	202	-470
6.03.08	Ações em tesouraria, líquidas	53	-2.431	-23.775
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	193.416	-201.901	-344.831
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	112.504	314.405	659.236
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	305.920	112.504	314.405

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	448.467	5.003	-455.842	-50.346	0	-52.718
5.04.01	Aumentos de Capital	448.467	0	-448.467	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.950	0	0	0	4.950
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	53	0	0	0	53
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.375	0	0	-7.375
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.346	0	-50.346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.981	-57	92.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.981	0	92.981
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57	-57
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	42.635	-42.635	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	42.635	-42.635	0	0
5.07	Saldos Finais	989.841	93.584	176.241	0	1.728	1.261.394

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	380	-66.579	-83.413	0	-149.612
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.811	0	0	0	2.811
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.033	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.602	0	0	0	-2.431
5.04.06	Dividendos	0	0	-66.579	0	0	-66.579
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.220	0	-84.220
5.04.08	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos	0	0	0	807	0	807
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.658	-19.544	133.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.658	0	152.658
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.544	-19.544
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.544	-19.544
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.245	-69.245	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.245	-69.245	0	0
5.07	Saldos Finais	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	526.592	40.281	549.472	0	29	1.116.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	526.592	40.281	549.472	0	29	1.116.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.782	47.920	-31.125	-127.094	0	-95.517
5.04.01	Aumentos de Capital	14.782	67.703	0	0	0	82.485
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.992	0	0	0	3.992
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-48.872	0	0	0	-48.872
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	25.097	0	0	0	25.097
5.04.06	Dividendos	0	0	-97.704	0	0	-97.704
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.515	0	-60.515
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	66.579	-66.579	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.529	21.300	216.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.529	0	195.529
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.300	21.300
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	21.300	21.300
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	68.435	-68.435	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	68.435	-68.435	0	0
5.07	Saldos Finais	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	1.759.104	1.678.839	1.674.463
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.782.477	1.710.606	1.710.507
7.01.02	Outras Receitas	404	9.775	-5.852
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.777	-41.542	-30.192
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-561.539	-540.518	-584.860
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.221	-66.772	-69.527
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-485.318	-473.746	-515.333
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.197.565	1.138.321	1.089.603
7.04	Retenções	-97.724	-79.278	-70.894
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.724	-79.278	-70.894
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.099.841	1.059.043	1.018.709
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.146	43.663	92.999
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.519	-4.737	-4.628
7.06.02	Receitas Financeiras	33.665	48.400	97.627
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.124.987	1.102.706	1.111.708
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.124.987	1.102.706	1.111.708
7.08.01	Pessoal	694.120	610.791	586.644
7.08.01.01	Remuneração Direta	564.161	495.244	472.671
7.08.01.02	Benefícios	78.015	70.315	68.195
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.944	45.232	45.778
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	234.848	234.589	224.193
7.08.02.01	Federais	191.908	192.879	182.790
7.08.02.02	Estaduais	20	1	5
7.08.02.03	Municipais	42.920	41.709	41.398
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103.038	104.668	105.342
7.08.03.01	Juros	75.583	80.029	82.107
7.08.03.02	Aluguéis	27.455	24.639	23.235
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	92.981	152.658	195.529
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	50.346	84.220	60.515

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04.02	Dividendos	5.442	7.375	66.579
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.193	61.063	68.435

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	2.493.625	2.443.912	2.662.075
1.01	Ativo Circulante	1.038.346	951.736	1.157.673
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	387.169	214.772	426.415
1.01.03	Contas a Receber	426.513	464.187	489.142
1.01.03.01	Clientes	426.513	464.187	489.142
1.01.03.01.01	Contas a Receber	515.545	569.370	565.002
1.01.03.01.02	Provisão de Créditos de Liq. Duvidosa	-89.032	-105.183	-75.860
1.01.04	Estoques	44.828	28.219	44.407
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.097	122.521	81.284
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	93.097	122.521	81.284
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	86.739	122.037	116.425
1.01.08.03	Outros	86.739	122.037	116.425
1.01.08.03.02	Outros Ativos	42.124	48.010	41.212
1.01.08.03.03	Garantias de investimentos	44.615	74.027	75.213
1.02	Ativo Não Circulante	1.455.279	1.492.176	1.504.402
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	309.940	286.420	291.792
1.02.01.03	Contas a Receber	31.901	36.913	40.953
1.02.01.03.01	Clientes	31.901	36.913	40.953
1.02.01.06	Tributos Diferidos	104.715	88.658	63.507
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	104.715	88.658	63.507
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	173.324	160.849	187.332
1.02.01.09.03	Deposito Judicial	61.127	40.903	43.407
1.02.01.09.04	Ativos financeiros	57.645	56.800	68.044
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	20.695	21.572	17.881
1.02.01.09.06	Garantias de investimentos	7.013	11.137	39.534
1.02.01.09.07	Outros ativos	26.844	30.437	18.466
1.02.02	Investimentos	2.349	1.350	0
1.02.02.01	Participações Societárias	2.349	1.350	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.349	1.350	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.03	Imobilizado	182.022	176.270	113.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	178.395	110.770	113.598
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.627	65.500	0
1.02.04	Intangível	960.968	1.028.136	1.099.012
1.02.04.01	Intangíveis	306.921	374.640	439.969
1.02.04.02	Goodwill	654.047	653.496	659.043

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	2.493.625	2.443.912	2.662.075
2.01	Passivo Circulante	619.286	624.197	658.683
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	148.836	140.539	133.152
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.733	16.314	12.955
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	135.103	124.225	120.197
2.01.02	Fornecedores	108.424	73.553	86.932
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104.870	69.245	82.545
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.554	4.308	4.387
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.725	28.141	18.923
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.724	23.536	13.803
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	548	2.980	2.778
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	23.176	20.556	11.025
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	264	212	285
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.737	4.393	4.835
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	224.056	208.123	239.429
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	199.411	181.340	177.514
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	199.411	181.340	177.514
2.01.04.02	Debêntures	3.841	12.111	61.915
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	20.804	14.672	0
2.01.05	Outras Obrigações	109.245	173.841	180.247
2.01.05.02	Outros	109.245	173.841	180.247
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.487	41.561	32.885
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Investimento	47.561	80.822	82.220
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	39.769	43.198	56.579
2.01.05.02.06	Outros Passivos	3.428	8.260	8.563
2.02	Passivo Não Circulante	612.762	598.799	765.660
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	447.638	444.279	583.166
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.692	336.384	500.795
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	139.692	336.384	500.795

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.01.02	Debêntures	265.297	78.550	82.371
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	42.649	29.345	0
2.02.02	Outras Obrigações	47.354	52.295	91.987
2.02.02.02	Outros	47.354	52.295	91.987
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisição de Investimento	41.886	45.886	88.272
2.02.02.02.04	Outros Passivos	5.468	6.409	3.715
2.02.04	Provisões	117.770	102.225	90.507
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	117.770	102.225	90.507
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.827	13.879	12.965
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	78.945	58.816	45.466
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	35.998	29.530	32.076
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.261.577	1.220.916	1.237.732
2.03.01	Capital Social Realizado	989.841	541.374	541.374
2.03.02	Reservas de Capital	93.584	88.581	88.201
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	14.330	14.330	14.330
2.03.02.04	Opções Outorgadas	32.378	29.323	26.512
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-71.495	-73.443	-71.012
2.03.02.07	Reservas de Ágio	99.260	99.260	99.260
2.03.02.08	Debêntures Convertidas em Ações	44.629	44.629	44.629
2.03.02.09	Prêmio na Compra de Participação de Não Controladores	-25.518	-25.518	-25.518
2.03.04	Reservas de Lucros	176.241	589.448	586.782
2.03.04.01	Reserva Legal	84.019	79.370	71.737
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	86.780	502.703	448.466
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.442	7.375	66.579
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.728	1.785	21.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	183	-272	46

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.227.330	2.183.786	1.908.737
3.01.01	Taxas de Licenciamento	166.660	167.759	239.979
3.01.02	Manutenção	1.009.836	1.000.753	918.556
3.01.03	Subscrição	307.866	229.235	140.820
3.01.04	Serviços	508.549	541.848	557.718
3.01.05	Hardware	234.419	244.191	51.664
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-863.476	-876.778	-706.469
3.02.01	Custo de Softwares	-86.590	-77.284	-75.399
3.02.02	Custo de Suporte	-132.096	-130.540	-89.722
3.02.03	Custo de Serviços	-496.784	-506.545	-507.298
3.02.04	Custo de Hardware	-148.006	-162.409	-34.050
3.03	Resultado Bruto	1.363.854	1.307.008	1.202.268
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.220.255	-1.094.755	-973.960
3.04.01	Despesas com Vendas	-234.246	-203.818	-152.230
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-227.484	-204.532	-187.277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-758.456	-686.405	-634.378
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-357.093	-326.546	-267.013
3.04.05.02	Despesas com Propaganda	-49.800	-47.029	-49.281
3.04.05.03	Comissões	-147.573	-139.639	-155.981
3.04.05.04	Remuneração dos Administradores	-21.961	-19.176	-23.476
3.04.05.05	Depreciação e Amortização	-147.574	-128.350	-103.077
3.04.05.06	Prov. para Crédito de Líq. Duvidosa	-36.695	-49.197	-34.562
3.04.05.07	Subvenção Governamental	6.275	10.639	794
3.04.05.08	Outras Receitas Op. Líq.	-4.035	12.893	-1.782
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-69	0	-75
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	143.599	212.253	228.308
3.06	Resultado Financeiro	-39.447	-36.732	26.526
3.06.01	Receitas Financeiras	50.643	74.251	121.165
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.090	-110.983	-94.639

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	104.152	175.521	254.834
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.894	-23.252	-59.888
3.08.01	Corrente	-26.743	-38.260	-69.250
3.08.02	Diferido	15.849	15.008	9.362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.258	152.269	194.946
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	93.258	152.269	194.946
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.981	152.658	195.529
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	277	-389	-583
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,57080	0,93210	1,19920
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,56620	0,92670	1,18860

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	93.258	152.269	194.946
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-57	-19.544	21.300
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão de moeda estrangeira	-86	-29.610	32.272
4.02.02	Imposto de Renda Diferido	29	10.066	-10.972
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	93.201	132.725	216.246
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.924	133.114	216.829
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	277	-389	-583

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	329.772	260.508	313.167
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	401.123	454.580	502.603
6.01.01.01	Lucro Antes da Tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social	104.152	175.521	254.834
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	150.894	131.664	103.660
6.01.01.03	Pagamento Baseado em Ações	4.950	2.811	3.992
6.01.01.04	Perda (ganho) na baixa de Ativo Permanente	3.258	-8.005	-1.980
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	36.695	49.197	34.562
6.01.01.06	Equivalencia patrimonial	69	0	75
6.01.01.07	Provisão para contingências	34.046	32.616	56.833
6.01.01.08	Provisão (Reversão) de outras obrigações	5.671	2.376	-6.388
6.01.01.09	Juros e Variações Cambiais e Monetárias, Líquidos	61.388	68.400	57.015
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.576	-123.878	-109.959
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	5.991	-20.202	-42.110
6.01.02.02	Estoques	-16.609	12.234	-2.018
6.01.02.03	Outros Ativos	16.437	-14.447	5.875
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-18.185	2.504	-9.046
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.297	7.387	-2.837
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	25.865	-44.928	-37.886
6.01.02.07	Fornecedores	9.696	-14.079	10.377
6.01.02.08	Comissões a Pagar	-3.429	-13.381	-2.816
6.01.02.09	Impostos a Pagar	-8.105	-11.946	-40.327
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-29.534	-27.020	10.829
6.01.03	Outros	-61.775	-70.194	-79.477
6.01.03.01	Juros Pagos	-43.721	-53.098	-46.828
6.01.03.02	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-18.054	-17.096	-32.649
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.312	-98.749	-507.119
6.02.01	Aquisição de Controladas / Coligadas Líquido de Caixa	0	0	-423.329
6.02.02	Valor da Venda de Investimentos	0	6.277	6.088
6.02.03	Pagamento na aquisição de Intangíveis	-20.725	-49.938	-43.199

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.02.04	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	2.072	1.560	845
6.02.05	Aumento de capital em coligadas / controladas	-997	-1.439	0
6.02.06	Pagamento na aquisição de Ativo Imobilizado	-30.662	-55.209	-47.524
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-107.063	-373.402	-77.534
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-182.354	-175.013	-27.452
6.03.02	Pagamento de debêntures	-29.436	-60.982	-33.908
6.03.03	Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil	-18.321	-994	0
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos	0	7.368	181.858
6.03.05	Emissão de debêntures	199.475	0	0
6.03.06	Dividendos e JSCP pagos	-76.480	-141.350	-174.257
6.03.07	Ações em tesouraria, líquidas	53	-2.431	-23.775
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	172.397	-211.643	-271.486
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	214.772	426.415	697.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	387.169	214.772	426.415

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188	-272	1.220.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188	-272	1.220.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	448.467	5.003	-455.842	-50.346	0	-52.718	178	-52.540
5.04.01	Aumentos de Capital	448.467	0	-448.467	0	0	0	298	298
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.950	0	0	0	4.950	0	4.950
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	53	0	0	0	53	0	53
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.375	0	0	-7.375	-120	-7.495
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.346	0	-50.346	0	-50.346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.981	-57	92.924	277	93.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.981	0	92.981	277	93.258
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57	-57	0	-57
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57	0	-57
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	42.635	-42.635	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	42.635	-42.635	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	989.841	93.584	176.241	0	1.728	1.261.394	183	1.261.577

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686	46	1.237.732
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686	46	1.237.732
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	380	-66.579	-83.413	0	-149.612	71	-149.541
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.811	0	0	0	2.811	0	2.811
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.033	0	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.602	0	0	0	-2.431	0	-2.431
5.04.06	Dividendos	0	0	-66.579	0	0	-66.579	0	-66.579
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.220	0	-84.220	0	-84.220
5.04.08	Dividendos e JSCP Prescritos	0	0	0	807	0	807	0	807
5.04.09	Aquisição de participação em controlada	0	0	0	0	0	0	71	71
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.658	-19.544	133.114	-389	132.725
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.658	0	152.658	-389	152.269
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.544	-19.544	0	-19.544
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.544	-19.544	0	-19.544
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.245	-69.245	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	69.245	-69.245	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188	-272	1.220.916

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	526.592	40.281	549.472	0	29	1.116.374	1.688	1.118.062
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	526.592	40.281	549.472	0	29	1.116.374	1.688	1.118.062
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.782	47.920	-31.125	-127.094	0	-95.517	-1.059	-96.576
5.04.01	Aumentos de Capital	14.782	67.703	0	0	0	82.485	0	82.485
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.992	0	0	0	3.992	0	3.992
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-48.872	0	0	0	-48.872	0	-48.872
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	25.097	0	0	0	25.097	0	25.097
5.04.06	Dividendos	0	0	-97.704	0	0	-97.704	-339	-98.043
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.515	0	-60.515	0	-60.515
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	66.579	-66.579	0	0	0	0
5.04.09	Participação de minoritário em aquisição de investimento	0	0	0	0	0	0	-1.023	-1.023
5.04.10	Aquisição de participação em controlada	0	0	0	0	0	0	303	303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.529	21.300	216.829	-583	216.246
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.529	0	195.529	-583	194.946
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.300	21.300	0	21.300
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	21.300	21.300	0	21.300
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	68.435	-68.435	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	68.435	-68.435	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686	46	1.237.732

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	2.482.079	2.437.985	2.062.599
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.516.533	2.466.074	2.094.744
7.01.02	Outras Receitas	2.241	21.108	2.417
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-36.695	-49.197	-34.562
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-857.486	-874.117	-726.476
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-227.759	-258.903	-113.220
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-629.727	-615.214	-613.256
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.624.593	1.563.868	1.336.123
7.04	Retenções	-150.894	-131.664	-103.660
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-150.894	-131.664	-103.660
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.473.699	1.432.204	1.232.463
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.574	74.251	121.090
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-69	0	-75
7.06.02	Receitas Financeiras	50.643	74.251	121.165
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.524.273	1.506.455	1.353.553
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.524.273	1.506.455	1.353.553
7.08.01	Pessoal	933.519	847.305	742.803
7.08.01.01	Remuneração Direta	758.792	689.552	602.430
7.08.01.02	Benefícios	105.808	98.653	84.904
7.08.01.03	F.G.T.S.	68.919	59.100	55.469
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	364.155	356.809	289.384
7.08.02.01	Federais	284.667	279.370	209.980
7.08.02.02	Estaduais	25.017	23.874	25.661
7.08.02.03	Municipais	54.471	53.565	53.743
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	133.341	150.072	126.420
7.08.03.01	Juros	90.090	110.984	94.586
7.08.03.02	Aluguéis	43.251	39.722	31.963
7.08.03.03	Outras	0	-634	-129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	93.258	152.269	194.946

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	50.346	84.220	60.515
7.08.04.02	Dividendos	5.442	7.375	66.579
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.193	61.063	68.435
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	277	-389	-583

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware, consultoria e na prestação de serviços relacionados no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2017, a TOTVS retomou a trajetória de crescimento. A receita líquida cresceu organicamente 2,0%, impulsionada pelo crescimento de 34,3% da receita de subscrição, que já representa 20,7% do total das receitas de software. Essa evolução da subscrição é fruto da jornada digital pela qual a TOTVS está passando e que a está transformando cada vez mais em uma empresa de subscrição (“*Subscription Company*”).

Como consequência dessa transição, a estrutura de custos e despesas cresceu em ritmo superior ao da receita. Esse fator, somado aos efeitos da recessão econômica brasileira, levou à redução do lucro líquido e do EBITDA do exercício. Assim, realizamos ajustes na estrutura de custos e despesas, com vistas a obter um melhor alinhamento entre o crescimento dessa estrutura ao crescimento das receitas recorrentes, mas sem comprometer a capacidade de crescimento, rentabilidade e inovação da Companhia. Apesar da menor lucratividade, a manutenção da disciplina financeira nos levou ao aumento de 26,6% na geração operacional líquida de caixa e à redução de 32,7% da dívida líquida.

O ano de 2017 também foi marcado por avanços nos 3 pilares da Jornada Digital:

Cultura e Ambiente – inauguramos nossa nova sede na cidade de São Paulo, onde reunimos num só local quase 3.000 participantes, antes distribuídos em sete unidades na capital e região metropolitana de São Paulo. A nova sede é um campus tecnológico especialmente desenhado para a TOTVS e inspirado no que há de mais moderno em ambiente de trabalho para empresas de tecnologia no mundo.

Processos e Atendimento – revisitamos nossos processos de desenvolvimento, com o uso de metodologias ágeis e de gestão de projetos, e lançamos uma nova plataforma digital para tornar mais rápida e simples a interação com os clientes.

Oferta e Portfólio – lançamos a nossa plataforma de inteligência artificial (Carol) que tem o objetivo de ampliar a capacidade de análise e a velocidade de tomada de decisão diante de um ambiente de negócios com volume crescente de informações. Também lançamos o iDEXO

Relatório da Administração

que é um instituto com o propósito de conectar *startups*, empreendedores e desenvolvedores para a criação de novas soluções de negócios.

Em 2018, seguiremos focados no sucesso dos clientes, com o propósito de “Simplificar o Mundo dos Negócios”, apoiando nossos clientes na jornada digital, ofertando as melhores soluções de negócio para empresas de todos os portes e segmentos.

CENÁRIO ECONÔMICO

O crescimento de 3% na economia mundial no ano de 2017 representa o maior índice desde 2011. Apesar das incertezas em torno das propostas políticas de Donald Trump, e dos conflitos e tensões em regiões específicas do globo, que marcaram negativamente o ano de 2017, a retomada do mercado chinês e o crescimento do PIB da Zona do Euro, alavancado principalmente pela Alemanha, Espanha e França, se dão como fatores responsáveis pela melhora no cenário econômico global. A América Latina apresentou leve recuperação frente a 2016, motivada pela melhora no comércio mundial, nos preços dos commodities, e pela baixa volatilidade financeira nos mercados internacionais.

O PIB brasileiro apresentou leve crescimento em torno de 1% em 2017 e a inflação medida pelo IPC-A encerrou o ano em 2,95%, taxa abaixo do piso da meta estipulada pelo Banco Central e a menor dos últimos dezenove anos. A taxa de juros Selic, que encerrou o ano de 2016 em 13,75%, atingiu 7,25% em dezembro de 2017, enquanto o dólar norte-americano registrou alta acumulada de 1,99%. A balança comercial mostrou-se positiva e os investimentos diretos no país deram sinais de alta, que em grande parcela, se deve ao aumento da confiança no mercado. Apesar dos sinais positivos verificados, a crise fiscal do Brasil continua sendo a pauta prioritária do governo, que busca soluções para o aumento das receitas e também a contenção das despesas.

No campo político nacional, o ano de 2017 foi marcado por turbulências no Governo de Michel Temer, as denúncias de corrupção envolvendo o Presidente geraram instabilidade ao serem levadas ao congresso, que posteriormente o absolveu. Com tais denúncias afastadas, os poderes Executivo e Legislativo levaram adiante importantes agendas, como a reforma trabalhista, o programa de refinanciamento de dívidas, o leilão de óleo e gás e o pedido de adesão do Brasil à OCDE. A emenda constitucional que impõe teto aos gastos públicos também foi marco da agenda microeconômica aprovada pelo atual governo. A reforma da previdência, contudo, será o alvo do último ano de gestão.

A despeito dos efeitos negativos da política e a leve retomada econômica, o Brasil continua sendo um país com muitas oportunidades de negócio. A redução das taxas de juros, da inflação e a recuperação do PIB nos levam a acreditar na recuperação do crescimento econômico brasileiro para o próximo ano.

Relatório da Administração

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em 2017, a receita líquida totalizou R\$2.227.330 mil, crescimento de 2,0% sobre o ano anterior.

Esse crescimento resultou principalmente do avanço de 6,2% das receitas de software, que representaram 2/3 da receita líquida do ano.

A receita de taxas de licenciamento encerrou o ano 0,7% menor que em 2016, refletindo a queda de 16,2% no número de vendas realizadas. Essa redução foi consequência principalmente da migração de parte do pipeline de vendas a novos clientes para a modalidade de subscrição, especialmente entre clientes de menor porte. O aumento do ticket médio no ano é explicado principalmente por conta da maior participação de vendas a clientes de maior porte.

A receita de manutenção se manteve estável ano contra ano, mesmo tendo sido negativamente afetada pelos seguintes fatores: (i) menor volume de vendas de licenças em períodos anteriores; (ii) maior inadimplência de clientes; (iii) maior volume de cancelamento parcial de contratos devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes; e (iv) redução do IGP-M acumulado em 12 meses, especialmente a partir do 2T17 quando passou a apresentar consecutivos índices negativos.

A receita de subscrição totalizou R\$307.866 mil, crescimento de 34,3% sobre 2016. O crescimento da receita de subscrição em 2017 é consequência da maior participação das vendas a clientes novos de médio e pequeno portes, especialmente na modalidade TOTVS Intera. Além da subscrição TOTVS Intera, as vendas de Bemacash também contribuíram para o crescimento da receita de subscrição em 2017. O Bemacash é uma solução que combina software de gestão TOTVS para microempresas (linha *Fly01*), contratado no modelo de subscrição, com as soluções de hardware de automação e fiscais da Bematech.

A receita de serviços teve redução de 6,1% em 2017, principalmente por conta: (i) da queda de 3,0% nos serviços de implementação de software do período devido ao menor ritmo de vendas observado no ano; e (ii) da redução de 11,7% dos serviços não relacionados à implementação de software, principalmente no menor volume de vendas dos serviços de consultoria.

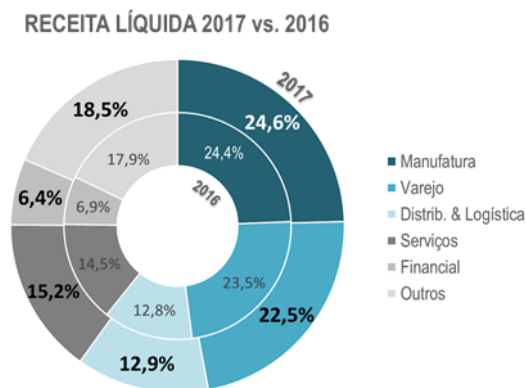
A receita de hardware foi 4,0% menor em 2017, resultado essencialmente da redução de 20,7% na venda de impressoras fiscais, que colaborou para a redução da participação das vendas de soluções fiscais sobre a receita de hardware para 15,7% no ano, 3,8 pontos percentuais inferior a 2016. Já a receita com vendas das demais soluções de hardware cresceu 2,3% no ano, impulsionada principalmente pelo crescimento da receita de vendas de Bemacash.

A estratégia de atuação por meio de ofertas de soluções de negócio especializadas por segmento e integradas às plataformas TOTVS é um dos principais diferenciais competitivos da Companhia.

Relatório da Administração

O gráfico à direita apresenta a receita líquida total de 2017 e 2016 por segmento e demonstra que os segmentos de Manufatura e Varejo juntos representam mais de 47% da receita total.

Embora seja o segmento mais tradicional no uso de soluções de gestão, a Manufatura é estratégica para a integração de cadeias de valor (ex.: Distribuição & Logística, Varejo e Crédito) e está passando por uma nova grande transformação chamada de “Indústria 4.0”, que tem criado muitas oportunidades de venda de soluções TOTVS para automatização de processos, sincronização da cadeia de suprimentos, captura de conteúdos digitais, colaboração e compartilhamento de informações, com mobilidade e conectividade (ex.: plataforma Fluig). Essas oportunidades de venda resultaram em crescimento, neutralizaram os impactos da transição para subscrição e mantiveram a relevância deste segmento na receita total.



No segmento de Varejo, a queda nas vendas de hardware em 2017 impediu que os efeitos da transição para subscrição fossem neutralizados pelas oportunidades de vendas decorrentes da recuperação gradual que esse segmento apresentou ao longo do ano, sendo que parte dessa recuperação foi sentida no segmento de Distribuição, por meio da ampliação de operações dos chamados “atacarejos”. Um exemplo de novas soluções lançadas para esses segmentos foi a oferta “TOTVS RetailApp”, plataforma móvel do parceiro RetailApp, integrada às soluções de gestão e plataformas TOTVS, que utiliza dados para gerar informações confiáveis e em tempo real para a tomada de decisões inteligentes pelos clientes.

O custo de software cresceu 12,0% quando comparado com o ano anterior. O crescimento do custo de software é reflexo das vendas de soluções complementares providas por parceiros.

O custo de suporte cresceu 1,2% quando comparado ao ano anterior, consequência dos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos celebrados ao longo dos últimos 12 meses.

A redução do custo dos serviços em 2017 é resultado principalmente do menor volume de projetos no ano e do conseqüente menor gasto com pessoal nesta rubrica, incluídos desligamentos para a readequação da estrutura de custos, líquido dos reajustes salariais coletivos ocorridos ao longo do ano.

A diminuição do custo de hardware em 2017 se deve especialmente à redução de vendas de hardware no ano. Vale mencionar que o custo do hardware também contempla a despesa com depreciação no montante de R\$3.320 mil (R\$3.314 mil em 2016).

O crescimento dos gastos com pesquisa e desenvolvimento no ano refletem especialmente os reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos do período e dos

Relatório da Administração

investimentos adicionais em inovação, sobretudo relacionados à especialização das soluções de negócio, às plataformas abertas e ao segmento de micro e pequenos negócios.

As despesas de propaganda representaram 2,2% da receita líquida em 2017 e em 2016. O crescimento de 5,9% ano contra ano dessas despesas reflete principalmente os reajustes salariais coletivos e atualizações de contratos com fornecedores realizados ao longo do ano.

As despesas de vendas e despesas com comissões, em conjunto, passaram de 15,7%, para 17,1% da receita líquida especialmente pelo crescimento da receita de subscrição no período. Essas despesas estão diretamente relacionadas ao mix de vendas entre unidades próprias e franquias, como também estão relacionadas ao mix de receita líquida, devido aos diferentes níveis de remuneração variável e comissionamento aplicados às linhas de receita.

O aumento das despesas gerais e administrativas em 2017 está associado principalmente aos reajustes salariais do período e aos gastos adicionais com a incorporação de empresas controladas e com a integração das operações da Bematech.

O aumento dos honorários da administração no ano resultou principalmente do provisionamento de bônus associado ao atingimento das metas financeiras e individuais dos executivos no período.

O crescimento das despesas com depreciação e amortização em 2017 resultou principalmente: (i) do início da depreciação dos ativos das novas instalações, (ex.: nova sede em São Paulo); e (ii) dos investimentos em infraestrutura para a operação de *Cloud*.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,6% da receita líquida em 2017, ante 2,3% em 2016. A redução dessa provisão se deve principalmente à provisão adicional de R\$17.221 mil referente à elevação do risco de crédito de um cliente de grande porte em 2016.

O resultado financeiro foi negativo em R\$39.447 mil em 2017, 7,4% maior do que o exercício anterior, consequência essencialmente da queda mais acentuada da Taxa Selic, que impacta o rendimento das aplicações financeiras, quando comparada à queda TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, que impacta os juros incorridos sobre os principais financiamentos contratados.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social decresceu 53,1% em 2017, totalizando R\$10.894 mil. Essa redução se deve principalmente à queda do lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e à maior representatividade dos juros sobre capital próprio frente ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social no período.

O lucro líquido decresceu 38,8% ano contra ano. A variação do lucro líquido resultou principalmente da combinação: (i) da redução de 32,3% do lucro antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial; (ii) do maior resultado financeiro negativo do ano; e (iii) do crescimento da despesa de depreciação e amortização.

Relatório da Administração

O EBITDA(*) do ano totalizou R\$294.562 mil, valor 14,4% inferior ao EBITDA de 2016. Conforme tabela abaixo:

	Consolidado		
	2017	2016	Variação
Lucro Líquido	93.258	152.269	-38,8%
<i>IR e CS</i>	10.894	23.252	-53,1%
<i>Resultado financeiro</i>	39.447	36.732	7,4%
<i>Depreciação e amortização</i>	150.894	131.664	14,6%
EBITDA	294.562	343.917	-14,4%
<i>Baixa de Ativos Imobilizados</i>	3.155	-	-
<i>Provisões, Reversões para Contingências</i>	(4.288)	-	-
<i>Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal</i>	10.069	4.423	127,6%
<i>Provisões para Crédito de Liq. Duvidosa</i>	-	17.221	-100,0%
<i>Ajuste do Custo Médio dos Estoques</i>	-	2.376	-100,0%
<i>Ganho com a Venda de Controladas</i>	-	(9.209)	-100,0%
EBITDA AJUSTADO	303.497	358.728	-15,4%

Essa redução se deu principalmente pela combinação dos seguintes fatores: (i) crescimento mais do que proporcional das despesas comerciais em função da transição para o modelo de subscrição; (ii) crescimento das despesas gerais e administrativas, principalmente decorrente do reajuste de inflação de custos e dos gastos adicionais com a integração das operações de empresas adquiridas em períodos anteriores; (iii) queda do resultado de serviços em decorrência do menor nível de alocação de profissionais; e (iv) redução do resultado de hardware principalmente por conta da queda nas vendas de impressoras fiscais e do menor nível de subvenção econômica.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como número de clientes, *ticket médio*, *market share*, entre outros, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

(*) O EBITDA é uma medição não contábil (não auditada) elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado representa o EBITDA deduzido de efeitos extraordinários com ajustes de ativos imobilizados e estoques, com desligamento de pessoal relacionados à reestruturação organizacional, reversões extraordinárias de provisões para contingências, provisões adicionais para créditos de liquidação duvidosa e ganho na venda de participações societárias de controladas.

Relatório da Administração

MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$989.841 mil. O capital social da Companhia no encerramento de 2017 era composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 71,4% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), sendo que 98,5% do *free-float* composto por investidores institucionais e 88,6% por investidores estrangeiros.

O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), assim como as ações em tesouraria.

Em 2017, as ações da TOTVS (B3:TOTS3) apresentaram desvalorização de 24,3%, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 26,9%. O volume financeiro médio no ano de 2017 registrou R\$14,1 milhões/dia, versus R\$18 milhões/dia registrado em 2016.

Dividendos referentes ao exercício 2016: propostos pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2017 e aprovados em assembleia geral ordinária em 20 de abril de 2017, os dividendos referentes ao exercício de 2016 totalizaram R\$7.375 mil, tendo feito jus ao provento dos acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 20 de abril de 2017. Os dividendos foram pagos no dia 10 de maio de 2017.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2017: Em 31 de julho de 2017, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2017, no montante total de R\$32.912 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 04 de agosto de 2017. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 06 de outubro de 2017.

Em 21 de dezembro de 2017, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2017, no montante total de R\$17.434 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 27 de dezembro de 2017. Tais juros sobre capital próprio serão pagos no dia 09 de maio de 2018.

Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2017 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 34 do Estatuto Social da TOTVS.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2016: Em 16 de dezembro de 2016, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2016, no montante total de R\$40.614 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 21 de dezembro de 2016. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 13 de janeiro de 2017.

Relatório da Administração

Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2016 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 34 do Estatuto Social da TOTVS.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – B3.

Administração: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 9 conselheiros, sendo 8 externos e independentes, atendendo às definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 10 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website ri.totvs.com.br.

Comitê de Auditoria: É um órgão consultivo, de apoio ao Conselho de Administração, e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros externos independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Gente e Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros, diretores e participantes. O Comitê de Gente e Remuneração conta com 4 membros eleitos pelo Conselho de Administração, sendo 1 membro externo, e é presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Governança e Indicação: Composto por três membros do Conselho de Administração, tem como principais atribuições promover evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração e a Diretoria.

Arbitragem: Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Relatório da Administração

Declaração da Diretoria: em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2017. Os honorários desses serviços totalizaram R\$277.386 mil, representando 22,05% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2017, em especial aos nossos clientes, participantes, parceiros e acionistas.

Notas Explicativas

1. A Companhia e suas operações

a) Informações Gerais

A TOTVS S.A., (“TOTVS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

b) Operações

A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade e colaboração, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção. A Companhia através de suas controladas também possui as atividades de industrialização e comercialização de hardware, combinando soluções especializadas de sistemas de gestão, ponto de venda (POS), automação comercial, soluções fiscais, *e-commerce*, mobilidade e meios de pagamento. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segmentadas conforme setor da economia, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócio dos nossos clientes.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 05 de fevereiro de 2018, após recomendação do Comitê de Auditoria em reunião realizada no dia 31 de janeiro de 2018.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

Todos os valores apresentados nestas Informações Financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação de suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia são:

- (i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa – nota 6;
- (ii) Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio – nota 13.2;
- (iii) Impostos diferidos – nota 9.3;
- (iv) Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais – nota 19.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Os pronunciamentos, interpretações e revisões de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2017 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e investidas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

Participação direta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Obs.	% de Participação	
				2017	2016
TOTVS Serviços Ltda.	BRA	TOTVS Serviços		100,00	100,00
TOTVS Nordeste Software Ltda.	BRA	TOTVS Nordeste		100,00	100,00
TOTVS Brasília Software Ltda.	BRA	TOTVS Brasília		100,00	100,00
TQTVD Software Ltda.	BRA	TQTVD		100,00	100,00
TOTVS Ventures Participações Ltda.	BRA	TOTVS Ventures		100,00	100,00
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina		100,00	100,00
Datasul Argentina S.A.	ARG	Datasul Argentina		100,00	100,00
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México		100,00	100,00
Datasul S.A. de CV.	MEX	Datasul México		100,00	100,00
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation		100,00	100,00
TOTVS Incorporation	USA	TOTVS Inc.		100,00	100,00
Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.	BRA	Virtual Age	(i)	-	100,00
Neolog Consultoria e Sistemas S.A.	BRA	Neolog		60,00	60,00
Ciashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Ciashop		70,00	70,00
Bematech S.A.	BRA	Bematech		100,00	100,00
TFS Soluções em software Ltda.	BRA	TFS	(ii)	100,00	-

Notas Explicativas

Participação indireta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Investidora	Obs.	% de Participação	
					2017	2016
DTS Consulting Partner, SA de CV	MEX	Partner	TOTVS México		100,00	100,00
PC Informática S.A.	BRA	PC Informática	TOTVS Brasília	(iii)	-	100,00
RMS Software S.A.	BRA	RMS	TOTVS Nordeste		100,00	100,00
Webstrategie Software Ltda.	BRA	Webstrategie	RMS		100,00	100,00
Kerina Software Ltda.	BRA	Kerina	TQTVD		100,00	100,00
Bematech Hardware Ltda.	BRA	Bematech Hardware	Bematech S.A.	(iv)	100,00	-
Bematech Ásia Co.Ltd.	TWN	Bematech Ásia	Bematech S.A.		100,00	100,00
Bematech Argentina S.A.	ARG	Bematech Argentina	Bematech S.A. e Bematech Inter. Corp.		100,00	100,00
CMNet Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo S.A.	BRA	CMNet Soluções	Bematech S.A.		100,00	100,00
Bematech Internacional Corp.	EUA	BIC	Bematech S.A.		100,00	100,00
Logic Controls, Inc	EUA	Logic Controls	BIC		100,00	100,00
FICE - Bematech Foshan Shunde Ltd.	CHN	FICE	Logic Controls, Inc		100,00	100,00
CMNet Participações S.A.	BRA	CMNet Participações	Bematech S.A.		100,00	100,00
CM Soluciones – Argentina	ARG	CMNet Argentina	CMNet Participações		100,00	100,00
CMDIR - Soluções Informática, Lda - Portugal	PRT	CMNet Portugal	CMNet Participações		100,00	100,00
CM Soluciones – Chile	CHL	CMNet Chile	CMNet Participações		100,00	100,00
CMNet España	ESP	CMNet Espanha	CMDIR - Soluções		100,00	100,00
RJ Participações S.A.	BRA	RJ Participações	Bematech S.A.		100,00	100,00
R.J. Consultores en Sistemas de Información S.C.	MEX	RJ México	RJ Participações		100,00	100,00
R.J. Consultores e Informática Ltda.	BRA	RJ Consultores	RJ Participações		100,00	100,00
National Computer Corporation (coligada)	RUS	JV Russia	TOTVS México	(v)	19,00	19,00

- (i) Incorporação da Virtual Age na TOTVS S.A. conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2017 (maiores detalhes na nota 3).
- (ii) Empresa criada em março de 2017 para futura segregação de certas operações de software.
- (iii) A PC Informática foi incorporada pela TOTVS Brasília em 1 de maio de 2017, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2017 (maiores detalhes na nota 3).
- (iv) Empresa criada com o objetivo de segregar as operações de hardware.
- (v) Participação adquirida em 2016, sendo 18,5% através da TOTVS México e 0,5% da TOTVS S.A. O investimento nesta empresa visa uma parceria para desenvolver e levar para o mercado russo um sistema de gestão com uma combinação de confiabilidade, segurança, integridade de dados, continuidade, alto desempenho e escalabilidade já presentes nas soluções TOTVS.

Os resultados das subsidiárias incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição e/ou incorporação. Desta forma, para fins de comparação dos resultados da controladora entre 2017 e de 2016, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada subsidiária.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

Notas Explicativas

2.4. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas.

Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

b) Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) No mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

c) Instrumentos financeiros

Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

Notas Explicativas

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

d) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Os valores de contas a receber com vencimento posterior a um ano são descontados a valor presente.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas.

e) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custo de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

f) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

g) Arrendamentos

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor

Notas Explicativas

presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

i) Receitas e despesas

A Companhia e suas controladas auferem receitas de software, compreendendo taxas de licenciamento e subscrição, receita de manutenção, receitas de serviços, incluindo implementação, customização e consultoria e receita de hardware. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, das devoluções, abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

As receitas de licenciamento de software são reconhecidas de acordo com os seguintes modelos:

- (i) Taxa de licenciamento, quando há transferência de propriedade das licenças de uso das soluções para o cliente: são reconhecidas quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e quando valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia.
- (ii) Subscrição, quando as licenças são disponibilizadas ao cliente mediante assinatura: são reconhecidas mensalmente durante a vigência dos contratos com os clientes.

As receitas de serviços são faturadas separadamente e reconhecidas à medida que os serviços são realizados. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber.

As receitas relativas à manutenção compreendem a evolução tecnológica e suporte técnico (atendimento telefônico ou via internet para esclarecimento de dúvidas) e são reconhecidas mensalmente, durante a vigência dos contratos com os clientes.

As receitas de hardware são reconhecidas quando existe evidência confiável de que: (i) os riscos e benefícios inerentes ao produto foram transferidos para o comprador, (ii) os benefícios econômicos fluirão para a entidade, e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável a concessão de descontos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o desconto é reconhecido como uma redução da receita conforme as vendas são reconhecidas.

O custo relacionado com a receita das taxas de licenciamento inclui os custos de aquisição de banco de dados, os custos da mídia na qual o produto é entregue e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos. Os custos relacionados com as receitas de serviços e manutenção são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e demais custos relacionados a essas áreas.

Notas Explicativas

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento de software, relacionadas à novos produtos ou à inovações tecnológicas dos softwares existentes, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente dos custos de vendas, em despesas operacionais.

j) Tributação

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%; e
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) de 4,5%.
- Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS) de 4% a 12%.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da expectativa de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

k) Subvenção governamental

A Bematech, empresa controlada da TOTVS S.A., usufrui do benefício fiscal instituído pelo Decreto Estadual nº 1.922/2011 que permite a apropriação de crédito presumido de ICMS equivalente a alíquota prevista na respectiva operação de saída dos bens arrolados no mesmo decreto. O referido benefício aplica-se aos estabelecimentos industriais fabricantes de produtos de informática e automação situados no Estado do Paraná e que atendam os dispositivos previstos na Lei da Informática. Tal crédito se dá a título de subvenção para investimento, ficando condicionado à Companhia:

- a) Possuir as publicações em Portaria Interministerial (Fazenda, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência e Tecnologia); e
- b) Realizar investimentos em atividades de pesquisa e desenvolvimento nos termos do inciso II, do §2 do Art. 1 do Decreto Estadual n.º 1.922/2011.

l) Pronunciamentos emitidos mas não vigentes

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos Financeiros, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1 de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido

Notas Explicativas

de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A administração entende que as novas orientações do IFRS 9/CPC 48 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações de hedge na data de divulgação destas demonstrações financeiras. A Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido, exceto pelo efeito da aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável da IFRS 9/CPC 48, onde aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber. Até as análises mais recentes, a Companhia estima que não haverá impactos relevantes pela mudança de modelo de perdas incorridas para perdas esperadas.

IFRS 15/CPC47 - Receita de Contratos com Clientes. Esta norma estabelece um novo modelo contendo cinco passos que devem ser aplicados às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15/CPC47, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma substitui a IAS 18 - Receitas, IAS 11 - Contratos de Construção e correspondentes interpretações. A Companhia adotou a nova norma em 1 de janeiro de 2018, data em que a norma passou a vigorar. Para divulgações futuras, a Companhia adotará o método retrospectivo modificado. Durante o ano de 2016, a Companhia realizou uma avaliação preliminar da IFRS 15/CPC 47, que foi continuado com uma análise mais detalhada concluída em 2017.

A TOTVS e suas controladas em suas ofertas possuem soluções de softwares, serviços e hardware de forma individualmente observável nos contratos com os clientes, com algumas exceções, e espera os seguintes impactos para os contratos com clientes:

- (i) Obrigação de desempenho distinta – alguns contratos com clientes oferecem solução de hardware e software ofertados em conjunto, notadamente Bemacash. Porém, a Companhia concluiu que a venda destes produtos refletem duas obrigações de desempenho distintas, uma vez que o cliente se beneficia dos dois produtos ofertados separadamente, além do fato de que o controle dos equipamentos de hardware é transferido ao cliente em determinado momento, enquanto que a receita da subscrição de software é reconhecida ao longo do tempo à medida em que o cliente permanece na base. Desta forma, a Companhia calculou um aumento na receita de “Subscrição” no valor estimado, líquido dos efeitos tributários, de R\$2.455, com impacto positivo no saldo inicial do patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2018.
- (ii) Contraprestação variável – alguns contratos com clientes de receitas recorrentes prevêem descontos sob forma de carência por um período de tempo, e segundo a IFRS 15/CPC47, estes descontos deverão ser estimados em relação ao valor do contrato na data da assinatura na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas reconhecidas não deva ocorrer. A Companhia concluiu que será necessário um ajuste referente aos descontos com base no tempo médio do cliente na base nas receitas no valor estimado de R\$778, e como consequência, aumento na provisão de comissões paga às franquias no valor estimado de R\$46. Além disso, a Companhia concluiu que será necessário a constituição de um ativo para os custos incrementais relativos à remuneração variável paga na venda de subscrição de software em um valor estimado de R\$2.629. Como resultado destes ajustes, nas próximas divulgações, o patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2018 sofrerá um acréscimo de R\$2.218, líquidos dos efeitos tributários.
- (iii) Serviços de implementação e customização de software – Estes serviços são vendidos separadamente nos contratos com clientes e podem ser obtidos a partir de outros fornecedores. Atualmente a receita para estes contratos são reconhecidas à medida em que os serviços são realizados. De acordo com a

Notas Explicativas

IFRS 15/CPC 47 a mensuração do progresso da obrigação de desempenho pode ser medida através de dois métodos que são o método de produto ou método de insumo. Dessa forma, a Companhia concluiu que os contratos de serviços de implementação e customização são distintos dos outros serviços oferecidos e a receita reconhecida ao longo do tempo, considerando que o desempenho da Companhia não cria um ativo alternativo e tem o direito ao pagamento por desempenho concluído até a data. O método de mensuração a ser utilizado será o método de insumo e gerará uma redução na receita de serviços no valor estimado de R\$4.819, que impactará o patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2018.

Os impactos mencionados acima totalizam um ajuste negativo estimado no patrimônio líquido de R\$145, líquidos dos efeitos de tributos diferidos.

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações.

A norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que a Companhia tiver em aberto conforme mencionado na nota 29.2 de compromissos com arrendamento mercantil operacional. No entanto, a Companhia ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem se enquadrar nas exceções da norma – curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16.

Não há outras normas IFRS, CPCs ou interpretações de IFRIC que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

3. Restruturações societárias

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo, como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos são mensurados e reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo são baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. A parcela de ativos não identificáveis de combinações de negócios são alocadas como ágio e estão fundamentadas em estudos técnicos de rentabilidade futura.

Não houve novas aquisições durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

Notas Explicativas

3.1. Empresas incorporadas

Durante os exercícios de 2017 e de 2016, a Companhia e controladas incorporaram os acervos líquidos, a valor contábil, demonstradas no quadro abaixo das seguintes controladas:

2017		
Balanco Patrimonial	PC Sistemas	Virtual Age
Data base	31.03.2017	30.09.2017
Ativo Circulante	34.306	18.039
Caixa e equivalente de caixa	16.044	6.090
Contas a receber	14.970	11.062
Outros	3.292	887
Ativo não circulante	10.583	5.449
Realizável de longo prazo	3.599	596
Imobilizado	4.340	1.233
Intangível	2.644	3.620
Total do ativo	44.889	23.488
Passivo Circulante e não circulante	14.646	5.433
Acervo líquido incorporado	30.243	18.055

Os acervos líquidos das controladas PC Informática e Virtual Age foram avaliados por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido das sociedades nas datas mencionadas acima. Os protocolos de incorporação foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária realizadas nos dias 28 de abril de 2017 na TOTVS Brasília e 20 de dezembro de 2017 na TOTVS S.A. As variações patrimoniais ocorridas após a data base do laudo até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Brasília e TOTVS S.A., respectivamente.

2016		
Balanco Patrimonial	Misterchef	W&D
Data base	31.07.2016	30.09.2016
Ativo Circulante	4.682	243
Ativo não circulante	124	36.265
Realizável de longo prazo	3	-
Investimentos	-	35.958
Imobilizado	33	-
Intangível	88	307
Total do ativo	4.806	36.508
Passivo Circulante	1.355	209
Acervo líquido incorporado	3.451	36.299

Os acervos líquidos das controladas Misterchef e W&D foram avaliados por peritos que emitiram os respectivos laudos de avaliação do patrimônio líquido das sociedades nas datas bases mencionadas acima, conforme protocolos de incorporação aprovados em Assembleia Geral Extraordinária nos dias 01 de agosto de 2016 na Bematech e 01 de novembro de 2016 na TOTVS Brasília. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela Bematech S.A. e TOTVS Brasília, respectivamente.

Notas Explicativas

4. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

4.1. Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor Justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Mantidos até o vencimento		Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Instrumentos Financeiros Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	387.169	214.772	-	-	-	-
Garantias de investimentos	-	-	-	-	51.628	85.164	-	-
Contas a Receber, liquidas	-	-	458.414	501.100	-	-	-	-
Ativos financeiros	57.645	56.800	-	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	402.556	561.741
Debêntures e prêmio de não conversão	-	-	-	-	-	-	269.138	90.661
Contas a pagar e fornecedores	-	-	-	-	-	-	195.405	186.453
Obrigação por aquisição de investimentos	28.588	28.058	-	-	-	-	89.447	98.650
Total	86.233	84.858	845.583	715.872	51.628	85.164	956.546	937.505

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação.
- Empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

4.2. Ativos financeiros

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2017 era de R\$57.645 (R\$56.800 em 31 de dezembro de 2016).

4.3. Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

	2017			2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Financeiros						
Aplicações Financeiras	-	345.632	-	-	154.631	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	57.645	-	-	56.800
Passivos Financeiros						
Empréstimos e Financiamentos	-	402.556	-	-	561.741	-
Debêntures	-	203.524	65.614	31.877	-	58.784

Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante o exercício.

4.4. Mudanças no passivo de atividades de financiamento

Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento:

	Fluxo de caixa de financiamento			Itens que não afetam caixa			2017
	2016	Principal	Juros pagos	Novos arrendamentos	Juros incorridos	Outros (i)	
Empréstimos e Financiamentos	517.729	(182.354)	(30.178)	-	33.906	-	339.103
Arrendamento mercantil	44.012	(18.321)	(8.209)	37.767	8.204	-	63.453
Debêntures	90.661	170.039	(5.334)	-	13.772	-	269.138
Dividendos a pagar e outros	41.561	(76.427)	-	-	-	53.353	18.487
Total	693.963	(107.063)	(43.721)	37.767	55.882	53.353	690.181

	Fluxo de caixa de financiamento			Itens que não afetam caixa			2016
	2015	Fluxo de caixa	Juros pagos	Novos arrendamentos	Juros incorridos	Outros (i)	
Empréstimos e Financiamentos	678.309	(167.645)	(42.502)	-	49.567	-	517.729
Arrendamento mercantil	-	(994)	(485)	45.491	-	-	44.012
Debêntures	144.286	(60.982)	(10.111)	-	17.468	-	90.661
Dividendos a pagar e outros	32.885	(143.781)	-	-	-	152.457	41.561
Total	855.480	(373.402)	(53.098)	45.491	67.035	152.457	693.963

(i) A movimentação incluída na coluna "Outros" contempla distribuição de dividendos e JSCP no exercício e crédito de impostos compensados sobre distribuição de JSCP. A Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa operacionais.

4.5. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

Notas Explicativas

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras e as debêntures emitidas em 2017, a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), para financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e para as debêntures emitidas em exercícios anteriores.

Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por *startups* de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente à ações preferenciais – Série D que possuem direito de preferência em caso de liquidação.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 6,89% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2017, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2017	Risco	Cenário		
			Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	R\$345.632	Redução CDI	6,89%	5,17%	3,45%
Receita financeira			R\$ 23.814	R\$ 17.869	R\$ 11.924

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2017, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2017 e, a partir dele, calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

Operação	Saldo em 2017	Risco	Cenário		
			Provável I	Cenário II	Cenário III
		Aumento			
Financiamentos – BNDES consolidados	R\$302.022	TJLP (a)	6,75%	8,44%	10,13%
Despesa Financeira estimada			R\$ 20.386	R\$ 25.491	R\$ 30.595
		Aumento			
Debêntures consolidadas	R\$65.614	IPCA (b)	2,95%	3,69%	4,43%
		TJLP (a)	6,75%	8,44%	10,13%
	R\$203.524	CDI	6,89%	8,61%	10,34%
Despesa Financeira estimada			R\$ 21.141	R\$ 24.993	R\$ 28.866

(a) Taxa de Juros de Longo Prazo

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(c) Certificado de Depósito Interbancário

Notas Explicativas

4.6. Gestão de Risco Financeiro

Os principais riscos financeiros a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a. Risco de Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos(i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	108.424	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	220.639	181.917	31.268	-
Debêntures	14.968	80.886	215.334	-
Obrigações por aquisição de investimentos	47.561	41.886	-	-
Outros passivos	3.428	5.467	-	-
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	73.553	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	197.094	186.369	190.084	-
Debêntures	12.111	7.651	70.899	-
Obrigações por aquisição de investimentos	80.822	18.387	27.499	-
Outros passivos	8.260	-	-	-

- i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e outras obrigações.

b. Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado, avaliadas com *rating* de risco de no mínimo BBB.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças e hardware é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à venda de serviços e venda de licenças de software e hardware. A controlada Bematech opera com contratos de distribuição e atualmente concentra sua distribuição em um único distribuidor, sendo que o risco de crédito é baixo.

Notas Explicativas

c. Risco de Mercado

i) Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e CDI, além das aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

ii) Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Novo dólar/Taiwan (TWD), Peso Chileno (CLP) e o Rublo Russo. A Companhia atua para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração.

Abaixo apresentamos os saldos de cada empresa do grupo, onde demonstramos que a exposição líquida consolidada é positiva, uma vez que os saldos ativos são superiores aos saldos negativos expostos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

2017						
Empresa	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	Moeda
Bematech Hardware	(2.930)	-	-	-	(2.930)	
Logic Controls Inc.	(2.476)	7.004	13.843	8.885	27.256	USD / CNY
Bematech Ásia Co. Ltd	(18)	1.903	366	89	2.340	USD / TWD
RJ Consultores México	(133)	41	760	48	716	Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(1.444)	1.245	1.040	197	1.038	EUR/ Peso (CHI e ARS)
TOTVS México	(1.383)	3.005	1.193	-	2.815	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(2.982)	5.970	1.914	-	4.902	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(159)	466	552	57.645	58.504	USD
Total	(11.525)	19.634	19.668	66.864	94.641	

2016						
Empresa	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	Moeda
Bematech S.A.	(2.004)	-	115	-	(1.889)	
Logic Controls Inc.	(1.575)	14.025	7.965	-	20.415	USD / CNY
Bematech Ásia Co. Ltd	(14)	143	1.965	-	2.094	USD / TWD
RJ Consultores México	-	685	7	-	692	Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(208)	932	1.007	-	1.731	EUR/ Peso (CHI e ARS)
TOTVS México	(1.124)	1.678	4.649	-	5.203	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(2.979)	3.223	6.547	-	6.791	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(144)	3.362	298	56.800	60.316	USD
Total	(8.048)	24.048	22.553	56.800	95.353	

Notas Explicativas

d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado

Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startups* conforme descrito na nota 4.3.

As empresas *startups* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas.

e. Operações com derivativos

A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos nos períodos apresentados.

4.7. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	374.074	519.501	402.556	561.741
Debêntures	269.138	58.784	269.138	90.661
Obrigações por aquisição de investimentos	44.756	56.788	89.447	126.708
(-) Caixa e equivalente de caixa	(305.920)	(112.504)	(387.169)	(214.772)
(-) Garantias de investimentos	(28.512)	(36.841)	(51.628)	(85.164)
Dívida líquida	353.536	485.728	322.344	479.174
Patrimônio líquido	1.261.394	1.221.188	1.261.577	1.220.916
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.614.930	1.706.916	1.583.921	1.700.090

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda serem utilizados para outros fins e estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das operações.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Disponibilidades	16.610	14.352	41.537	60.141
Equivalentes de caixa	289.310	98.152	345.632	154.631
Operações compromissadas	149.061	44.452	150.291	81.856
CDB	140.249	53.700	195.341	72.775
	305.920	112.504	387.169	214.772

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 99,07% do CDI no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2017.

6. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Mercado interno	390.043	428.956	530.824	583.464
Mercado externo	860	1.268	16.622	22.819
Contas a receber bruto	390.903	430.224	547.446	606.283
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(73.469)	(84.293)	(89.032)	(105.183)
Contas a receber líquido	317.434	345.931	458.414	501.100
Ativo circulante	286.435	310.089	426.513	464.187
Ativo não circulante (a)	30.999	35.842	31.901	36.913

(a) O contas a receber de longo prazo refere-se basicamente à venda de licenças de software, serviços de implementação e customização e está apresentado líquido do ajuste a valor presente.

A seguir, apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*), com o montante total líquido da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	229.417	241.113	339.686	375.185
A faturar	49.762	62.327	59.986	65.428
Títulos Vencidos				
de 1 a 30 dias	15.370	19.605	24.082	27.183
de 31 a 60 dias	5.799	7.021	9.801	10.092
de 61 a 90 dias	4.466	4.517	6.995	6.712
de 91 a 180 dias	6.984	8.097	10.236	11.373
de 181 a 360 dias	2.281	1.906	3.456	2.069
mais de 360 dias	3.355	1.345	4.172	3.058
Contas a receber líquido	317.434	345.931	458.414	501.100

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do ano	84.293	56.551	105.183	75.860
Empresa incorporada	1.028	-	-	-
Complemento de provisão no exercício	23.777	41.542	36.695	49.197
Valores baixados da provisão	(35.629)	(13.800)	(52.846)	(19.874)
Saldo no final do período	73.469	84.293	89.032	105.183

A Administração acredita que o risco relativo ao contas a receber de clientes em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia ser diluída, com exceção do distribuidor da controlada Bematech que representava cumulativamente 3,96% do contas a receber líquido consolidado em 31 de dezembro de 2017. A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

7. Estoques

A seguir apresentamos a composição dos estoques, formada exclusivamente pela controlada Bematech:

	Consolidado	
	2017	2016
Produtos acabados	11.684	6.502
Matéria-prima	24.047	15.640
Produtos para revenda e outros	8.218	5.675
Peças para assistência técnica	764	1.346
Adiantamento de fornecedor	1.078	-
(-) Provisão para ajuste a valor de realização	(963)	(944)
	44.828	28.219

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS (a)	-	-	42.188	46.324
Imposto de renda a compensar (b)	40.332	51.431	50.475	62.364
Contribuição social a compensar (b)	16.177	21.561	19.034	24.992
PIS e COFINS retidos na fonte	61	-	1.350	4.032
Outros	1	1	745	6.381
	56.571	72.993	113.792	144.093
Circulante	56.571	72.993	93.097	122.521
Não circulante	-	-	20.695	21.572

- (a) Referem-se aos créditos acumulados de ICMS da controlada Bematech Hardware. Tais créditos são oriundos da operação de hardware que usufrui de benefícios para investimentos outorgados pelo Estado do Paraná. A Companhia e sua controlada mantém estudos em conjunto com sua assessoria jurídica para realização dos referidos créditos.
- (b) Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente.

Notas Explicativas

9. Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados, respectivamente, bem como diferenças temporárias.

9.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes da tributação	92.317	164.562	104.152	175.521
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(31.388)	(55.951)	(35.412)	(59.677)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	3.464	4.934	23	-
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D (a)	10.447	11.439	11.410	12.273
Juros sobre o capital próprio	17.118	28.574	17.118	28.574
Subvenção para incentivos	-	-	2.277	3.617
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(7.394)	(7.880)
Participação de administradores	(459)	(578)	(459)	(715)
Contas a receber consideradas incobráveis	-	(18)	(163)	(270)
PAT	234	274	484	587
Outros	1.248	(578)	1.222	239
Despesa de imposto de renda e contribuição social	664	(11.904)	(10.894)	(23.252)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(13.106)	(15.329)	(26.743)	(38.260)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.770	3.425	15.849	15.008
Taxa efetiva	-0,7%	7,2%	10,5%	13,2%

(a) A legislação tributária brasileira prevê um mecanismo de fomento ao desenvolvimento tecnológico do país, que concede incentivos fiscais às empresas que desenvolvam atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica.

9.2 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	69.826	61.251
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	36.047	51.517	60.772	73.182
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(79.151)	(71.567)	(117.676)	(99.478)
Alocação de intangíveis	(20.903)	(35.461)	(27.668)	(46.039)
Alocação de intangíveis – após Lei 12.973	9.289	5.244	9.289	5.244
Provisão para comissões	11.612	13.326	12.185	14.400
Receitas ou faturamentos antecipados	5.012	(3.975)	5.941	(3.923)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.979	28.660	26.303	31.904
Provisão para contingências e outras obrigações	37.666	29.010	39.955	34.632
Provisão de fornecedores	8.012	6.218	8.556	6.802
Provisão para perdas em estoque e garantias	-	-	1.754	1.834
Provisão para remuneração baseado em ações	3.503	1.641	3.513	1.641
Ajustes a valor presente	3.076	1.090	3.092	2.382
Outras	5.747	4.746	8.873	4.826
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	44.889	30.449	104.715	88.658

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante.

A seguir, está descrita a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Início do exercício	30.449	16.954	88.658	63.507
Despesa da demonstração de resultado	13.770	3.425	15.849	15.008
Imposto reconhecido em outros resultados abrangentes	29	10.066	29	10.066
Empresa incorporada	641	-	-	-
Outros	-	4	179	77
Final do exercício	44.889	30.449	104.715	88.658

9.3 Estimativa de realização dos tributos diferidos

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros aprovados pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários registrados no ativo não circulante nos seguintes períodos:

	Controladora	Consolidado
2018	64.677	68.920
2019	17.106	41.565
2020	15.213	29.176
2021	12.588	26.225
2022	12.483	25.086
2023 em diante	1.973	31.419
	124.040	222.391
Benefício fiscal do ágio (a)	(79.151)	(117.676)
Ativo de imposto diferido, líquido	44.889	104.715

- (a) Refere-se ao montante de tributo diferido passivo relativo ao benefício fiscal de ágio amortizado sem prazo definido de realização, uma vez que sua realização se dará somente mediante venda ou baixa dos investimentos ou dos ágios que geraram o referido benefício fiscal.

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2017, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos no prazo de 10 anos.

10. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes, dos quais os saldos entre Controladora e controladas são eliminados para fins de consolidação.

10.1 Créditos e obrigações com controladas e coligadas

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas que não influenciaram o resultado dos exercícios, são assim demonstrados:

Notas Explicativas

	Controladora			
	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ciashop	2.284	-	1.599	-
TQTV D	4.139	-	45	-
TOTVS Serviços	-	7.332	-	7.073
TOTVS Ventures	-	5.760	-	5.760
Outros	298	336	-	414
Total	6.721	13.428	1.644	13.247

Os valores de contas a pagar e receber entre empresas controladas referem-se à operação de mútuo, sem remuneração e ou data prevista de vencimentos. Não ocorreram operações relevantes que transitaram no resultado entre as empresas do grupo.

10.2 Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da administração

a) Acionistas

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas, em que parte dos sócios também compõem o quadro acionário da TOTVS, de forma direta ou indireta.

Durante o mês de março de 2017, a Companhia fez sua mudança de sede e encerrou alguns dos contratos de alugueis vigentes em 2016 e iniciou contrato referente à nova sede. O novo contrato de aluguel tem vigência de 120 meses com três meses de carência, de março a maio de 2017 e seu pagamento teve início em junho de 2017. A despesa com aluguel está sendo reconhecida no resultado de forma linear a partir de março de 2017 e durante o prazo do contrato. Em 2017, durante a conclusão da obra a Companhia pagou R\$1.340 (R\$2.093 em 31 de dezembro de 2016) referente a serviços de gerenciamento da obra para a Inovalli - Administração de Obras, Engenharia e Empreendimento, empresa onde parte dos seus acionistas possuem, de forma direta ou indireta, ações da TOTVS.

O valor da despesa de aluguel reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$16.251 (R\$9.121 em 31 de dezembro de 2016). Todos os contratos de aluguéis com partes relacionadas são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses.

Alguns acionistas e administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 17,6% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2017 (17,6% em 31 de dezembro de 2016), sendo a participação indireta realizada por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A.

A Companhia e sua controlada Bematech mantém também operações de empréstimos e financiamentos (Nota 16) e de debêntures (Nota 17), transações efetuadas principalmente com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o qual detinha 4,49% do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2017 (Nota 20). A partir de 03 de março de 2017, o BNDES deixou de figurar como parte relacionada uma vez que não possui representação no Conselho de Administração ou outra influência significativa sobre as decisões da Companhia.

b) Pessoal-Chave da administração

O Itaú Unibanco, a partir de 26 de setembro de 2017, não figura mais como parte relacionada da Companhia, dada a renúncia de um dos membros independentes do Conselho de Administração que faz parte do grupo controlador daquele conglomerado financeiro. Os saldos e transações envolvendo as empresas do Grupo Itaú Unibanco, em 31 dezembro de 2017, correspondem a R\$18.635 (R\$20.821 em 31 de dezembro de

Notas Explicativas

2016) de aplicações financeiras, R\$2.212 (R\$1.259 em 31 de dezembro de 2016) referente a contratos de fiança e escriturações de ações, apólice de seguros entre outros e R\$7.586 (R\$7.296 em 31 de dezembro de 2016) referente a cessão de direitos de uso de sistemas e suporte técnico prestado pela TOTVS, sendo todos os contratos realizados em condições usuais de mercado.

Adicionalmente em 2016, a Companhia fechou contrato de exclusividade de folha de pagamento para os próximos 5 anos com o Itaú no valor total de R\$7.740 e ainda mantém contrato não oneroso referente à gestão do plano de previdência privada com o Itaú Vida e Previdência S.A.

10.3 Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia e suas controladas, são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Benefícios de curto prazo a administradores				
Salários, honorários e bônus variáveis e encargos sociais	13.902	12.448	16.660	15.571
Previdência privada	448	442	474	466
Bônus variáveis	1.349	1.228	1.278	1.584
	<u>15.699</u>	<u>14.118</u>	<u>18.412</u>	<u>17.621</u>
Pagamentos com base em ações	3.549	1.555	3.549	1.555
	<u>19.248</u>	<u>15.673</u>	<u>21.961</u>	<u>19.176</u>

A Companhia não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da Administração, além daqueles definidos pela legislação vigente no Brasil.

11. Investimentos

Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas estão a seguir apresentados:

	Informações Contábeis resumidas das coligadas e controladas em 31 de dezembro de 2017					Equivalência Patrimonial (controladora) dos exercícios findos em:		Saldo de Investimentos em:	
	Ativo	Passivo	Patrimônio	Receita	Resultado	2017	2016	2017	2016
	Bematech (a)	576.867	112.791	464.076	412.705	14.335	4.495	10.068	547.330
TOTVS Brasília	149.736	11.044	138.692	85.110	12.558	12.558	8.530	138.692	129.486
TOTVS Nordeste	84.578	16.670	67.908	7.017	(604)	(604)	(2.106)	67.908	68.512
TOTVS Serviços	14.000	(6.724)	20.724	5.955	95	95	4.054	20.725	20.630
TOTVS Inc.	59.983	181	59.802	514	(9.743)	(9.743)	(9.749)	59.801	61.100
Virtual Age (a)	-	-	-	46.393	3.704	(1.218)	3.150	-	74.626
Neolog (a)	2.802	1.267	1.535	11.442	1.220	(1.325)	(2.133)	20.681	22.186
TQTVD	14.754	4.293	10.461	5.553	(3.893)	(3.893)	(2.514)	10.461	14.354
TOTVS Ventures	4.997	(5.759)	10.756	-	(317)	(317)	(57)	10.756	11.073
Ciashop (a)	2.786	4.221	(1.435)	10.103	(709)	(2.384)	(2.682)	6.339	8.226
TOTVS México	8.247	2.775	5.472	13.944	(5.666)	(5.666)	(11.059)	5.472	8.160
TOTVS Argentina	10.093	5.469	4.624	26.743	(1.178)	(1.179)	(2.002)	4.624	7.081
Datasul Argentina	62	-	62	-	(127)	(127)	(8)	62	216
TFS	1.886	1.087	799	2.556	789	789	-	799	-
NCC	-	-	-	-	-	-	-	38	38
TOTVS RO	-	-	-	-	-	-	1.771	-	-
						<u>(8.519)</u>	<u>(4.737)</u>	<u>893.688</u>	<u>976.201</u>

Notas Explicativas

- (a) O ágio das adquiridas estão apresentados na composição do Investimento na controladora. A diferença entre o resultado das adquiridas e o saldo de equivalência patrimonial refere-se a amortização dos intangíveis alocados na determinação do valor justo dos ativos das respectivas adquiridas.

A seguir apresentamos as movimentações da conta de investimentos nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

	2016	Adição	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Incorporação	Reclassificação	2017
Bematech	550.513	-	(8.866)	4.495	1.188	-	-	547.330
TOTVS Brasília	129.486	1.067	(4.419)	12.558	-	-	-	138.692
TOTVS Nordeste	68.512	-	-	(604)	-	-	-	67.908
TOTVS Serviços	20.630	-	-	95	-	-	-	20.725
TOTVS Inc.	61.100	7.613	-	(9.743)	831	-	-	59.801
Virtual Age	74.626	-	-	(1.218)	-	(73.408)	-	-
Neolog	22.186	-	(180)	(1.325)	-	-	-	20.681
TQTVD	14.354	-	-	(3.893)	-	-	-	10.461
TOTVS Ventures	11.073	-	-	(317)	-	-	-	10.756
Ciashop	8.226	700	-	(2.384)	-	-	(203)	6.339
TOTVS México	8.160	3.779	-	(5.666)	(801)	-	-	5.472
TOTVS Argentina	7.081	-	-	(1.179)	(1.278)	-	-	4.624
Datasul Argentina	216	-	-	(127)	(27)	-	-	62
NCC	38	-	-	-	-	-	-	38
TFS	-	10	-	789	-	-	-	799
Soma Investimentos	976.201	13.169	(13.465)	(8.519)	(87)	(73.408)	(203)	893.688
Ciashop	(1.208)	-	-	-	-	-	203	(1.005)
Soma provisão para perdas	(1.208)	-	-	-	-	-	203	(1.005)
Total Investimentos	974.993	13.169	(13.465)	(8.519)	(87)	(73.408)	-	892.683

	2015	Adição	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Baixa	Reclassificação	2016
Bematech	556.391	-	(1.793)	10.068	(14.153)	-	-	550.513
TOTVS Brasília	117.538	11.818	(8.400)	8.530	-	-	-	129.486
TOTVS Nordeste	72.618	-	(2.000)	(2.106)	-	-	-	68.512
TOTVS Serviços	20.629	-	(4.053)	4.054	-	-	-	20.630
TOTVS Inc.	80.370	4.307	-	(9.749)	(13.828)	-	-	61.100
Virtual Age	77.476	-	(6.000)	3.150	-	-	-	74.626
Neolog	24.319	-	-	(2.133)	-	-	-	22.186
TQTVD	16.868	-	-	(2.514)	-	-	-	14.354
TOTVS Ventures	11.130	-	-	(57)	-	-	-	11.073
Ciashop	10.117	-	-	(2.682)	-	-	791	8.226
TOTVS México	953	15.906	-	(11.059)	2.360	-	-	8.160
TOTVS Argentina	10.994	2.140	-	(2.002)	(4.051)	-	-	7.081
Datasul Argentina	325	-	-	(8)	(101)	-	-	216
NCC	-	38	-	-	-	-	-	38
TOTVS RO	1.745	-	(2.192)	1.771	-	(1.324)	-	-
Soma Investimentos	1.001.473	34.209	(24.438)	(4.737)	(29.773)	(1.324)	791	976.201
Ciashop	(584)	167	-	-	-	-	(791)	(1.208)
Soma provisão para perdas	(584)	167	-	-	-	-	(791)	(1.208)
Total Investimentos	1.000.889	34.376	(24.438)	(4.737)	(29.773)	(1.324)	-	974.993

Notas Explicativas

12. Imobilizado

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora							Total do Imobilizado
	Computadores	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento (iii)	Outros (iv)	
Custo								
Saldos em 2015	112.845	6.958	12.967	15.800	-	-	39.150	187.720
Adições	17.998	3.557	1.780	2.683	-	65.500	3.783	95.301
Baixas	(20.677)	(3.153)	(1.230)	318	-	-	(1.518)	(26.260)
Saldos em 2016	110.166	7.362	13.517	18.801	-	65.500	41.415	256.761
Adições	26.406	3.015	619	98	6.956	18.314	171	55.579
Incorporação	629	1.095	178	-	-	-	129	2.031
Transferências (i)	16.882	102	9.574	11.897	66.126	(80.100)	(29.654)	(5.173)
Baixas	(739)	(2.146)	(2.316)	(4.816)	-	(188)	(8.550)	(18.755)
Saldos em 2017	153.344	9.428	21.572	25.980	73.082	3.526	3.511	290.443
Depreciação								
Saldos em 2015	(69.177)	(2.105)	(7.116)	(7.593)	-	-	(15.494)	(101.485)
Depreciação no exercício	(15.213)	(1.456)	(1.080)	(1.562)	-	-	(4.850)	(24.161)
Baixas	19.654	1.546	1.177	309	-	-	325	23.011
Saldos em 2016	(64.736)	(2.015)	(7.019)	(8.846)	-	-	(20.019)	(102.635)
Depreciação no exercício (ii)	(20.577)	(2.561)	(3.310)	(2.869)	(6.148)	-	(1.468)	(36.933)
Incorporação	(224)	(535)	(71)	-	-	-	(86)	(916)
Transferências (i)	(1.324)	(102)	(171)	(33)	(10.014)	-	10.009	(1.635)
Baixas	684	1.328	1.696	3.081	-	-	8.721	15.510
Saldos em 2017	(86.177)	(3.885)	(8.875)	(8.667)	(16.162)	-	(2.843)	(126.609)
Valor residual								
Saldos em 2017	67.167	5.543	12.697	17.313	56.920	3.526	668	163.834
Saldos em 2016	45.430	5.347	6.498	9.955	-	65.500	21.396	154.126
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	5% a 20%	-	20%	

Notas Explicativas

	Consolidado							Total do Imobilizado
	Computado res	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, maquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento (iii)	Outros (iv)	
Custo								
Saldos em 2015	131.179	10.037	18.643	24.653	-	-	46.331	230.843
Adições	19.306	4.773	2.248	3.889	-	65.500	5.069	100.785
Baixas	(21.367)	(4.361)	(1.553)	(323)	-	-	(1.954)	(29.558)
Variação cambial	(1.302)	(54)	(353)	(287)	-	-	(472)	(2.468)
Saldos em 2016	127.816	10.395	18.985	27.932	-	65.500	48.974	299.602
Adições	29.413	3.470	1.404	1.212	10.619	18.478	242	64.838
Transferências (i)	10.273	102	7.421	16.471	70.553	(80.351)	(33.625)	(9.156)
Baixas	(4.339)	(2.788)	(3.409)	(5.733)	-	-	(11.670)	(27.939)
Variação cambial	2.126	26	623	(334)	405	-	71	2.917
Saldos em 2017	165.289	11.205	25.024	39.548	81.577	3.627	3.992	330.262
Depreciação								
Saldos em 2015	(78.240)	(3.365)	(8.873)	(9.391)	-	-	(17.376)	(117.245)
Depreciação no exercício	(18.552)	(2.009)	(1.849)	(4.254)	-	-	(6.531)	(33.195)
Baixas	20.359	2.305	1.409	842	-	-	527	25.442
Variação cambial	940	75	202	295	-	-	154	1.666
Saldos em 2016	(75.493)	(2.994)	(9.111)	(12.508)	-	-	(23.226)	(123.332)
Depreciação no exercício (ii)	(23.132)	(3.398)	(3.963)	(4.648)	(9.562)	-	(1.608)	(46.311)
Transferências (i)	1.978	(229)	622	1.807	(13.040)	-	11.061	2.199
Baixas	3.923	1.706	2.276	3.963	-	-	10.716	22.584
Variação cambial	(1.628)	(8)	(1.089)	(403)	(274)	-	22	(3.380)
Saldos em 2017	(94.352)	(4.923)	(11.265)	(11.789)	(22.876)	-	(3.035)	(148.240)
Valor residual								
Saldos em 2017	70.937	6.282	13.759	27.759	58.701	3.627	957	182.022
Saldos em 2016	52.323	7.401	9.874	15.424	-	65.500	25.748	176.270
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	20% a 33%	10% a 25%	6,7% a 25%	5% a 20%	-	20%	

- (i) Contempla transferências de ativos com valor residual da subsidiária RMS para a controladora no valor de R\$149 e a transferência de R\$6.957 para intangíveis, tanto na controladora como no consolidado.
- (ii) Em conformidade com o IAS 16/CPC 27, a Companhia realizou em conjunto com uma empresa especializada, avaliações das vidas úteis aplicadas em seus ativos imobilizados por meio do método comparativo direto de dados do mercado. Os trabalhos indicaram a necessidade de mudanças na vida útil e taxas anuais de depreciação de alguns itens das classes de ativos. Essa alteração na estimativa contábil, que foi aplicada, aumentou a despesa de depreciação do ano 2017 em R\$1.420.
- (iii) A coluna de “Imobilizado em andamento” contempla os ativos relacionados a obra da nova sede. Estes ativos tiveram sua depreciação iniciada a partir de 01 de abril de 2017 e os ativos foram transferidos para suas respectivas contas, sendo benfeitorias em imóveis de terceiros no valor de R\$38.020.
- (iv) Contempla a baixa do valor residual das benfeitorias da sede antiga e a transferência entre linhas e “Outros” para melhor divulgação.

Notas Explicativas

13. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

Controladora						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Outros (i)	Ágio	Total do Ativo Intangível
Custo ou avaliação						
Saldos em 2015	237.296	63.149	208.969	16.337	233.811	759.562
Adições	28.717	-	-	-	-	28.717
Baixas	(88)	-	-	-	-	(88)
Saldos em 2016	265.925	63.149	208.969	16.337	233.811	788.191
Adições	25.728	-	-	-	-	25.728
Incorporação de controlada	26.244	-	4.011	2.413	46.497	79.165
Transferências	6.957	-	-	-	-	6.957
Saldos em 2017	324.854	63.149	212.980	18.750	280.308	900.041
Amortização						
Saldos em 2015	(142.482)	(31.221)	(157.747)	(15.150)	-	(346.600)
Amortização do exercício	(28.881)	(4.200)	(21.372)	(665)	-	(55.118)
Baixas	28	-	-	-	-	28
Saldos em 2016	(171.335)	(35.421)	(179.119)	(15.815)	-	(401.690)
Amortização do exercício	(36.554)	(4.202)	(19.752)	(283)	-	(60.791)
Incorporação de controlada	(17.245)	-	(1.575)	(2.413)	-	(21.233)
Saldos em 2017	(225.134)	(39.623)	(200.446)	(18.511)	-	(483.714)
Valor residual						
Saldos em 2017	99.720	23.526	12.534	239	280.308	416.327
Saldos em 2016	94.590	27.728	29.850	522	233.811	386.501
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	10% a 50%		

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	P&D	Outros (i)	Ágio	Total do Ativo Intangível
Custo ou avaliação							
Saldos em 2015	300.094	100.414	360.895	42.665	49.621	659.043	1.512.732
Adições	33.939	83	(5)	-	-	1.720	35.737
Baixas	(225)	(3)	-	(4)	-	-	(232)
Variação cambial	(364)	(1.054)	-	-	(98)	(7.267)	(8.783)
Saldos em 2016	333.444	99.440	360.890	42.661	49.523	653.496	1.539.454
Adições	30.192	189	-	-	-	-	30.381
Transferências (ii)	6.957	-	-	-	-	-	6.957
Baixas	(88)	-	-	(13.902)	-	-	(13.990)
Variação cambial	(10)	(7)	2	(118)	3	551	421
Saldos em 2017	370.495	99.622	360.892	28.641	49.526	654.047	1.563.223
Amortização							
Saldos em 2015	(160.466)	(38.827)	(171.733)	(1.306)	(41.388)	-	(413.720)
Amortização do exercício	(42.084)	(8.078)	(35.629)	(8.377)	(4.301)	-	(98.469)
Baixas	107	-	-	-	-	-	107
Variação cambial	355	339	-	(28)	98	-	764
Saldos em 2016	(202.088)	(46.566)	(207.362)	(9.711)	(45.591)	-	(511.318)
Amortização do exercício	(52.472)	(7.982)	(32.743)	(8.004)	(3.382)	-	(104.583)
Baixas (iii)	112	-	-	13.902	-	-	14.014
Variação cambial	(309)	(42)	-	(14)	(3)	-	(368)
Saldos em 2017	(254.757)	(54.590)	(240.105)	(3.827)	(48.976)	-	(602.255)
Valor residual							
Saldos em 2017	115.738	45.032	120.787	24.814	550	654.047	960.968
Saldos em 2016	131.356	52.874	153.528	32.950	3.932	653.496	1.028.136
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20%	10% a 50%		

- (i) Contempla basicamente direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios.
- (ii) O saldo de R\$6.957 refere-se a transferências de “imobilizado em andamento” para softwares no intangível (nota12).
- (iii) Baixa de software desenvolvido por controlada e totalmente amortizado.

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

Notas Explicativas

13.1 Ágios nas combinações de negócios

A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são apresentadas conforme segue:

	2015	Variação Cambial (b)	Alocação de preço de compra	2016	Variação Cambial (b)	2017
Bematech (a)	260.923	(7.267)	1.720	255.376	551	255.927
RM	90.992	-	-	90.992	-	90.992
W&D	64.070	-	-	64.070	-	64.070
Virtual Age	46.497	-	-	46.497	-	46.497
RMS	35.740	-	-	35.740	-	35.740
SRC	33.688	-	-	33.688	-	33.688
Datasul	30.084	-	-	30.084	-	30.084
Gens FDES	16.340	-	-	16.340	-	16.340
Seventeen	15.463	-	-	15.463	-	15.463
TOTVS Agroindústria	13.128	-	-	13.128	-	13.128
Neolog	12.565	-	-	12.565	-	12.565
BCS	11.821	-	-	11.821	-	11.821
TotalBanco	6.008	-	-	6.008	-	6.008
Logo Center	5.703	-	-	5.703	-	5.703
Ciashop	4.465	-	-	4.465	-	4.465
Outros	11.556	-	-	11.556	-	11.556
	659.043	(7.267)	1.720	653.496	551	654.047

(a) Conclusão da alocação de ativos intangíveis em 2016.

(b) Variação cambial de *Goodwill* registrado em controlada no exterior.

13.2 Análise do valor recuperável de ativos

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes. As unidades geradoras de caixa avaliadas foram: TOTVS, Mercado Internacional, Ciashop, Neolog e Bematech.

As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2017, além do período de 5 anos, variaram de 2% a 6%. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto que variam de 11% a 16% a.a. para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas – as receitas foram projetadas entre 2018 e 2022, considerando o crescimento da base de clientes das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.

Notas Explicativas

- Custos e despesas operacionais – os custos e despesas foram projetados a partir do desempenho histórico das operações combinado com o plano de negócios de longo prazo da companhia.
- Investimentos de capital – os investimentos em bens de capital foram estimados, considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, baseada no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macro econômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios da Companhia, realizado anualmente, não resultou na provisão para perda em 31 de dezembro de 2017, visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14. Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Obrigações trabalhistas				
Salários e IRRF a pagar	32.696	29.685	40.291	34.401
Plano de previdência a pagar	754	524	771	546
Férias a pagar	61.354	55.971	78.305	75.954
PLR e Bônus	11.780	6.860	13.343	9.290
Outros	975	2.820	2.393	4.034
	107.559	95.860	135.103	124.225
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	4.747	4.474	5.779	5.818
INSS a pagar	5.329	4.909	7.954	10.496
	10.076	9.383	13.733	16.314
	117.635	105.243	148.836	140.539

15. Obrigações fiscais

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os saldos de obrigações fiscais são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Obrigações Fiscais				
INSS a recolher	7.454	7.201	8.814	8.182
ISS a recolher	3.808	3.631	4.737	4.393
PIS e COFINS a recolher	8.031	5.228	9.956	7.488
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	548	2.980
Outros tributos	1.525	1.233	4.670	5.098
Total	20.818	17.293	28.725	28.141

Notas Explicativas

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos das transações) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
BNDES PROSOFT	TJLP + 1,5 a 1,52% a.a.	282.387	431.756	296.565	451.214
BNDES PSI	3,5% a 4,0% a.a.	26.838	41.477	36.701	55.170
Arrendamento financeiro	15,12% a 17,24%	63.287	43.882	63.454	44.017
BNDES – Social	TJLP	1.562	2.386	1.560	2.386
BNDES Inovação	TJLP + 0,52% a.a.	-	-	3.897	5.347
BNDES EXIM Banco do Brasil	5,5% a 8% a.a.	-	-	-	1.523
Contas garantidas e outras		-	-	379	2.084
		374.074	519.501	402.556	561.741
Passivo circulante		191.810	180.294	220.215	196.012
Passivo não circulante		182.264	339.207	182.341	365.729

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2018	-	169.604	-	181.007
2019	160.990	169.603	161.017	180.554
2020	21.274	-	21.324	4.168
Passivo não circulante	182.264	339.207	182.341	365.729

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do ano	519.501	635.175	561.741	678.309
Adições (arrendamento mercantil)	37.547	45.357	37.767	52.723
Juros Incorridos	39.592	46.146	42.112	50.182
Amortizações	(222.566)	(207.177)	(239.064)	(219.473)
Saldo no final do ano	374.074	519.501	402.556	561.741

A Companhia e a controlada Bematech tem contratos de empréstimos, financiamentos, com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

a) Arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento financeiro em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arrendamento				
Menos de um ano	20.741	17.386	20.804	17.442
Mais de um ano e menos de cinco anos	49.685	38.303	49.790	38.417
	<u>70.426</u>	<u>55.689</u>	<u>70.594</u>	<u>55.859</u>
Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros	(7.139)	(11.807)	(7.140)	(11.842)
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	<u>63.287</u>	<u>43.882</u>	<u>63.454</u>	<u>44.017</u>

17. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o saldo era composto da seguinte forma:

Emissão	Debêntures	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora		Consolidado	
				2017	2016	2017	2016
Série única	200.000	105,95% do CDI	1,00	(a)(i) 203.524	-	203.524	-
Série única	450	CDI + 2,25%	100,00	(b) -	-	-	31.877
		Prêmio por não conversão	(c)	65.614	58.784	65.614	58.784
		Total		<u>269.138</u>	<u>58.784</u>	<u>269.138</u>	<u>90.661</u>
		Passivo circulante		3.841	-	3.841	12.111
		Passivo não circulante		265.297	58.784	265.297	78.550

(i) O valor da emissão de debêntures está apresentado líquido do custo de transação no valor de R\$525.

O valor do montante de longo prazo possui prazo de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2018	-	-	-	7.651
2019	65.449	58.784	65.449	70.899
2020	199.848	-	199.848	-
	<u>265.297</u>	<u>58.784</u>	<u>265.297</u>	<u>78.550</u>

A movimentação nos períodos considerados ocorreu como demonstrado:

Debêntures e Prêmio de Não Conversão	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do ano	58.784	98.902	90.661	144.286
Emissão de debêntures	199.475	-	199.475	-
Juros incorridos	10.879	12.169	13.772	17.468
Amortizações	-	(52.287)	(34.770)	(68.677)
Recompra de debêntures	-	-	-	(2.416)
Saldo no final do ano	<u>269.138</u>	<u>58.784</u>	<u>269.138</u>	<u>90.661</u>

Notas Explicativas

a) Emissão de Debêntures

Em 6 de setembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou a captação de R\$200.000 por meio de emissão de 200.000 debêntures simples da Companhia com valor nominal de R\$1, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos.

A data de emissão das debêntures para fins legais foi em 15 de setembro de 2017. As debêntures vencerão em 15 de setembro de 2020, ressalvadas hipóteses de vencimento antecipado.

Sobre o valor nominal das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 105,95% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros). Os juros terão vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento em 15 de março de 2018.

b) Resgate antecipado das debêntures da controlada Bematech

A controlada Bematech emitiu debêntures simples em 2014, em espécie quirografária não conversíveis em ações e série única, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos, no valor de R\$ 50.000, compostas por 500 debêntures com valor unitário de R\$ 100. As debêntures tinham vencimento em julho de 2019, porém em setembro de 2017 resgatou antecipadamente o saldo remanescente de principal e juros. A TOTVS era fiadora de todas as obrigações assumidas pela Bematech em relação as debêntures.

c) Prêmio de não conversão das debêntures emitidas em 2008

Em 19 de agosto de 2008, os acionistas aprovaram captação de R\$200.000 por meio da emissão de até 100.000 ("Units"), representadas por certificados de depósitos de valores mobiliários, compostos por duas debêntures não destacáveis, sendo uma debênture conversível da 1ª série e uma debênture conversível da 2ª série. Em 19 de agosto de 2016 foram amortizados o valor de principal e juros remanescentes referente as debêntures da 1ª e 2ª séries no valor de R\$51.250.

Em caso de não conversão, as debêntures da Companhia farão jus a um prêmio de não conversão, sendo que para as debêntures da 1ª série será o valor equivalente à diferença entre o IPCA acrescido de 8,0% ao ano e os juros efetivamente pagos e para as debêntures da 2ª série, juros 3,5% ao ano.

O prêmio de não conversão das debêntures da 1ª série será corrigido pelo IPCA, acrescido de 8,0% ao ano, enquanto que o da 2ª série serão corrigidos pela TJLP acrescida de 5,0% ao ano. O prêmio de não conversão será pago até 19 de agosto de 2019.

Notas Explicativas**18. Obrigações por aquisição de investimentos**

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
RMS	-	-	15.826	33.828
Virtual Age	15.368	25.650	15.368	25.650
RJ Participações	-	-	21.397	21.038
Neolog	14.441	12.998	14.441	12.998
W&D Participações	-	-	277	8.033
Seventeen	7.560	7.718	7.560	7.718
Bematech Sistemas	-	-	7.191	7.021
TOTVS Agroindústria	-	3.297	-	3.297
Datasul MG	4.281	3.893	4.281	3.893
Mafipa	1.398	1.326	1.398	1.326
Ciashop	698	982	698	982
TotalBanco	121	110	121	110
Hery	662	602	662	602
SRC	227	212	227	212
Total	44.756	56.788	89.447	126.708
Passivo circulante	31.459	38.960	47.561	80.822
Passivo não circulante	13.297	17.828	41.886	45.886

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2019	13.297	41.886
Passivo não circulante	13.297	41.886

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas compostas por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Garantias de investimentos no circulante	28.512	32.165	44.615	74.027
Garantias de investimentos não circulante	-	4.676	7.013	11.137
Total	28.512	36.841	51.628	85.164

Notas Explicativas

19. Provisão e contingências vinculadas a processos judiciais

19.1 Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas continuamente.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Tributárias	2.257	2.259	2.827	13.879
Trabalhistas	73.762	54.513	78.945	58.816
Cíveis	34.763	28.551	35.998	29.530
	110.782	85.323	117.770	102.225

A seguir, o resumo das principais ações prováveis em andamento.

Tributárias

A Bematech impetrou em 2006 mandado de segurança junto ao Delegado da Receita Federal em Curitiba, visando obter o reconhecimento da ilegalidade/inconstitucionalidade da inclusão dos valores pertinentes ao ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2017, baseada na conclusão do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF), na sistemática de repercussão geral, que decidiu pela exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, e baseada na opinião de seus consultores jurídicos, reverteu a provisão constituída no montante de R\$8.454 (R\$8.203 em 31 de dezembro de 2016), sendo R\$4.288 referente ao valor de principal da discussão na rubrica de “Despesas Gerais e Administrativas” e R\$4.166 de variação monetária passiva em “Despesas Financeiras”.

Os demais processos classificados como de perda provável de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores classificados como de perda provável dessas ações totalizam R\$2.827 consolidado, em 31 de dezembro de 2017 (R\$5.676 em 31 de dezembro de 2016).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda provável se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia requerendo créditos trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como os demais créditos trabalhistas.

Notas Explicativas

Os valores classificados como de perda provável dessas ações totalizam R\$78.945 em 31 de dezembro de 2017 (R\$58.816 em 31 de dezembro de 2016), não havendo nenhum processo de valor individualmente relevante.

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda provável se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ou serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se:

- (i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos diretos e indiretos ao cliente. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2017 com prognóstico provável é de R\$8.084 (R\$6.778 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia apresentou recurso quanto ao mérito da condenação, bem como, o valor nela envolvido.
- (ii) Ação indenizatória por supostos danos morais e materiais movida por cliente que alega problemas na entrega de serviços. O montante pleiteado atualizado, com prognóstico provável é de R\$7.896 em 31 de dezembro de 2017 (R\$6.336 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia apresentou recurso quanto ao mérito da condenação, bem como o valor nela envolvido.

Os valores classificados como de perda provável das demais ações totalizam R\$20.018 em 31 de dezembro de 2017 (R\$16.416 em 31 de dezembro de 2016), não havendo outros processos individualmente relevantes.

a) Movimentação das provisões

A seguir apresentamos a movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.323	40.070	28.999	70.392
(+) Complemento de provisões	2.223	22.850	14.783	39.856
(+) Atualização monetária	146	3.656	2.964	6.766
(-) Reversão de provisão não utilizada	(1.236)	(4.298)	(1.687)	(7.221)
(-) Baixa por pagamentos	(197)	(7.765)	(16.508)	(24.470)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.259	54.513	28.551	85.323
(+) Complemento de provisões	54	36.101	10.452	46.607
(+) Atualização monetária	194	6.103	3.989	10.286
(-) Reversão de provisão não utilizada	(184)	(9.384)	(1.069)	(10.637)
(-) Baixa por pagamentos	(66)	(13.571)	(7.160)	(20.797)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.257	73.762	34.763	110.782

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	12.965	45.466	32.076	90.507
(+) Complemento de provisões	3.255	25.124	15.220	43.599
(+) Atualização monetária	917	4.285	3.415	8.617
(-) Reversão de provisão não utilizada	(1.567)	(6.355)	(3.061)	(10.983)
(-) Baixa por pagamentos	(1.691)	(9.704)	(18.120)	(29.515)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	13.879	58.816	29.530	102.225
(+) Complemento de provisões	1.038	38.819	11.162	51.019
(+) Atualização monetária	(5.028)	6.547	4.040	5.559
(-) Reversão de provisão não utilizada	(6.011)	(9.705)	(1.257)	(16.973)
(-) Baixa por pagamentos	(1.051)	(15.532)	(7.477)	(24.060)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.827	78.945	35.998	117.770

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da administração e sua revisão contínua é fruto do monitoramento e controle de riscos da TOTVS. As provisões estão baseadas em análises atualizadas dos seus assessores legais externos e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia figura como parte no polo passivo.

b) Depósitos judiciais

Abaixo, estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados nas demonstrações financeiras da Companhia como ativo não circulante.

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Tributárias	8.719	8.076	17.897	16.820
Trabalhistas	27.722	19.792	29.823	21.722
Cíveis	12.766	1.978	13.407	2.361
	49.207	29.846	61.127	40.903

19.2 Contingências possíveis

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível. Para tais, nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Tributárias	107.517	119.384	137.140	163.310
Trabalhistas	127.544	94.069	161.978	143.842
Cíveis	245.092	252.984	272.499	276.985
	480.153	466.437	571.617	584.137

A seguir, o resumo das principais ações em andamento.

Notas Explicativas

Tributárias

Como resultado de procedimentos de fiscalização da Secretaria da Receita Federal em 2006, foi lavrado auto de infração por ter entendido que a Companhia teria realizado pagamentos para beneficiários não identificados, realizando o lançamento de IRRF sobre tais valores e identificou despesas supostamente não comprovadas, adicionando os valores respectivos ao lucro real. Houve impugnação do auto de infração e, atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto. O montante atualizado para este processo era de R\$11.613 em 31 de dezembro de 2017 (R\$10.580 em 31 de dezembro de 2016).

Em 2014 foi lavrado auto de infração contra a Companhia em razão de alegada responsabilidade solidária pelo pagamento de ICMS sobre saídas não tributadas por conta de ter instalado o software de controle de saídas no contribuinte (cliente). O fundamento para responsabilização solidária da TOTVS foi o fato de a Companhia ter instalado no contribuinte o software para controle de saídas de mercadorias. Houve impugnação ao auto de infração, com decisão parcialmente favorável à TOTVS. Aguarda-se julgamento em segunda instância administrativa. O valor atualizado para este processo em 31 de dezembro de 2017 era de R\$15.791 (R\$14.385 em 31 de dezembro de 2016).

Auto de infração lavrado pela Receita Federal exigindo IRPJ e CSLL sobre os créditos presumidos de ICMS decorrentes de subvenção governamental concedida pelo Estado do Paraná relativamente aos anos de 2007 a 2009 da controlada Bematech. O processo encontra-se no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). O valor atualizado em 31 de dezembro de 2017 era de R\$24.627 (R\$28.224 em 31 de dezembro de 2016). A redução no valor se deu tendo em vista que a Fazenda não recorreu da parcela cancelada pela DRJ (Delegacia de Julgamentos).

Em 2012, a Companhia realizou compensação dos débitos com saldo negativo de CSLL, mas as compensações foram integralmente glosadas. Aguarda-se julgamento pela 1ª instância administrativa da manifestação de inconformidade. Este processo está classificado como perda possível pelos nossos assessores legais e o valor atualizado em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 10.836 (R\$9.872 em 31 de dezembro de 2016).

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$77.119 em 31 de dezembro de 2017 (R\$100.249 em 31 de dezembro de 2016).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia requerendo créditos trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando, tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais crédito trabalhistas.

Dentre os processos de natureza trabalhista individualmente relevantes, destaca-se uma ação movida por sindicato questionando a aplicação de rotinas trabalhistas. O valor pretendido pelo autor da ação, atualizado em 31 de dezembro de 2017, é de R\$18.681 (R\$16.386 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia apresentou defesa no processo impugnando o mérito da alegação do sindicato, bem como, o valor envolvido. O processo se encontra em 1ª instância.

Os valores das demais ações trabalhistas totalizam R\$143.297 em 31 de dezembro de 2017 (R\$127.456 em 31 de dezembro de 2016), não havendo outros processos individualmente relevantes.

Notas Explicativas

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se:

- (i) Ação de indenização por denúncia de contrato de representação comercial, cumulada com danos morais e materiais. O processo está na fase inicial, sendo que do valor envolvido atualizado da ação avaliado com risco de perda possível é de R\$80.168 em 31 de dezembro de 2017 (R\$64.233 em 31 de dezembro de 2016).
- (ii) Em junho de 2017, tivemos mudança de prognóstico de possível para remoto em um processo de ação indenizatória movida por cliente, por supostos problemas na entrega de serviços, cujo valor envolvido na ação é de R\$78.888 (R\$63.101 em 31 de dezembro de 2016). O processo foi julgado favoravelmente à TOTVS, sendo tal decisão mantida pelo Tribunal de Justiça. A Companhia entende que são remotas as chances de reversão da decisão, razão pela qual o risco é avaliado como remoto.
- (iii) Ação indenizatória por supostos danos morais e materiais movida em razão de problemas comerciais com ex franqueados. O montante pleiteado atualizado até 31 de dezembro de 2017, com prognóstico possível é de R\$14.171 (R\$ 11.370 em 31 de dezembro de 2016). Ação em fase de instrução e defesa devidamente apresentada pela Companhia.
- (iv) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2017, com prognóstico possível é de R\$20.224 (R\$16.228 em 31 de dezembro de 2016). Ação em fase de especificação de provas e defesa devidamente apresentada pela Companhia.

Os valores das demais ações totalizam R\$152.864 em 31 de dezembro de 2017 (R\$122.053 em 31 de dezembro de 2016), não havendo outros processos individualmente relevantes.

Notas Explicativas**20. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o capital social da Companhia era composto por 165.637.727 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

Acionista	2017		2016	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S/A	26.760.990	16,16%	26.760.990	16,16%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	16.042.359	9,69%	16.042.359	9,69%
Genesis Asset Managers LLP	8.436.429	5,09%	8.436.429	5,09%
Laércio José de Lucena Cosentino	1.950.616	1,18%	1.916.118	1,16%
CSHG Senta Pua Fia	43.500	0,03%	43.500	0,03%
Ernesto Mário Haberkorn	16.810	0,01%	32.710	0,02%
Outros	110.155.056	66,50%	110.112.846	66,48%
Ações em circulação	163.405.760	98,65%	163.344.952	98,62%
Ações em Tesouraria	2.231.967	1,35%	2.292.775	1,38%
Total em unidades	165.637.727	100,00%	165.637.727	100,00%

Em 20 de abril de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral o aumento de capital social com reserva de retenção de lucros no valor de R\$448.467, sendo que o capital social passou a ser de R\$989.841. Também foi aprovado na mesma Assembleia Geral aumento do limite de capital autorizado para R\$1.300.000. Além disso, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com os planos aprovados pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá outorgar opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferências para os acionistas.

b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram compostos da seguinte forma:

	2017	2016
Reserva de ágio (a)	99.260	99.260
Reserva de ágio por incorporação	14.330	14.330
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(25.518)	(25.518)
Debêntures convertidas em ações (valor justo) (nota 17)	44.629	44.629
Plano de outorga de ações (nota 22)	32.378	29.323
	165.079	162.024

(a) A Reserva de ágio no montante de R\$ 99.260 é composto por R\$ 31.557 referente a integralizações efetuadas em 2005 e R\$ 67.703 referente a reorganização societária com Bematech.

Notas Explicativas

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em reais)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.199.275	R\$71.012	R\$32,29
Adquiridas	143.500	R\$4.033	R\$28,10
Utilizadas	(50.000)	(R\$1.602)	R\$32,03
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.292.775	R\$73.443	R\$32,03
Utilizadas	(60.808)	(R\$1.948)	R\$32,03
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.231.967	R\$71.495	R\$32,03

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2017, a utilização de 60.808 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$1.895 da reserva de capital.

21. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 20 de abril de 2017 foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição e pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2016 no valor de R\$7.375 pagos a partir de 10 de maio de 2017.

Em 31 de julho de 2017, o Conselho de Administração deliberou a distribuição e o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$32.912, relativos ao 1º semestre de 2017 e foram pagos a partir de 06 de outubro de 2017.

Em 21 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração autorizou a distribuição e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia no montante de R\$17.434, a ser imputado no dividendo mínimo obrigatório, referentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2017 a serem pagos a partir de 09 de maio de 2018.

	Controladora	
	2017	2016
Lucro líquido do exercício da controladora	92.981	152.658
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(4.649)	(7.633)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	88.332	145.025
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	22.083	36.256
Dividendos adicionais propostos pela Administração	33.705	55.339
Dividendos propostos pela Administração	55.788	91.595
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	50.346	84.220
Dividendos	5.442	7.375
	55.788	91.595
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	163.405.760	163.344.952
Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em reais	0,3414	0,5607

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar de R\$18.487 em 31 de dezembro de 2017 (R\$41.561 em 31 de dezembro de 2016) inclui a distribuição do exercício demonstrada acima, assim como o saldo residual de exercícios anteriores.

Notas Explicativas

Os juros sobre capital próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante) e os dividendos em excesso a esse mínimo como reserva em linha especial na demonstração do patrimônio líquido.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2017 da Diretoria da Companhia, destina o saldo no montante de R\$32.544 da conta de reserva de retenção de lucros para as aplicações demonstradas abaixo:

<u>Aplicações:</u>	<u>2018</u>
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis	47.345
Investimentos em projetos estratégicos	9.409
Total das aplicações	56.754
<u>Fontes:</u>	
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2017	32.544
Reserva de retenção de lucros do exercício anterior	2.849
Recurso operacional a ser gerado nas atividades operacionais e financeiras do próximo ano (não auditado)	21.361
Total das fontes	56.754

22. Plano de outorga de opção de ações e ações restritas

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia estabelece regras para que determinados funcionários e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas, ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco, vincular a concessão de incentivos de longo prazo com o resultado de curto prazo da Companhia e do executivo e introduzir o conceito de “Programa de Sócios”, que reforça o poder de retenção de um grupo estratégico selecionado. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga.

No plano vigente os beneficiários terão direito a ações restritas que estão divididas em dois programas:

- (i) Ações restritas regulares: os participantes, (CLT ou Estatutários) deverão adquirir ações da Companhia com a utilização de 50% ou 100% do montante líquido recebido a título de bônus, com referência ao resultado do exercício imediatamente anterior. Para os participantes que optarem por aplicar 50% ou 100% do bônus em aquisições de ações da Companhia, estes receberão respectivamente, um correspondente a 100% ou 150% de *matching* em número de ações restritas.
- (ii) Programa de sócios: os participantes deste plano serão eleitos pelo Conselho de Administração da Companhia com base em avaliação de desempenho além de haver investido 100% do valor líquido recebido de bônus em aquisição de ações da Companhia no plano de ações restritas regulares. Neste

Notas Explicativas

programa os participantes receberão, além das ações restritas regulares e do seu correspondente *matching*, conforme item (i) acima, um número adicional de ações restritas da Companhia correspondentes a 2/3 do seu bônus alvo, multiplicado pelo percentual de atingimento de metas individuais no exercício social imediatamente anterior. Adicionalmente, o Conselho de Administração poderá conceder aos participantes do Programa de Sócio um número de ações restritas correspondentes a uma parte ou à totalidade do pool de bônus alvo, sem a necessidade de respeitar qualquer proporção entre os participantes.

O valor justo das opções concedidas é estimado na data da concessão com base no modelo *Black-Scholes* de precificação de opções. Para as ações restritas o valor justo é o valor de mercado na data da concessão de cada ação restrita. Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Data	Quantidade de opções/ações	Outorgas		Premissas valor justo			
		Preço de exercício em reais	Valor justo das ações em reais	Expectativa de:		Taxa de juros livre de risco	Prazo de Maturidade
				Dividendos	Volatilidade		
20.02.14	276.496	R\$ 33,05	8,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos
20.02.14	29.633	-	29,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos
20.02.15	225.425	R\$35,60	11,36	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
20.02.15	28.161	-	33,27	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
02.04.15	33.751	R\$35,60	12,12	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos
02.04.15	9.468	-	34,06	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos
18.03.16	59.281	-	29,02	2,80%	-	-	3 anos
18.03.16	117.015	-	29,02	2,80%	-	-	3 anos
18.03.16	272.142	-	28,37	2,80%	-	-	3 anos e 10 meses
20.02.17	220.472	-	23,54	2,60%	-	-	3 anos

A movimentação das opções no exercício é demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)
Saldo de opções de compra no início do exercício	1.247.565	21,87	1.048.340	33,36
Movimentações:				
Exercidas	(59.209)	38,61	(50.000)	28,30
Concedidas	220.472	23,54	448.438	28,37
Canceladas	(76.016)	29,78	(123.497)	30,32
Expiradas	(58.174)	14,03	(75.716)	34,99
Saldo de ações no fim do exercício	1.274.638	19,26	1.247.565	21,87

Em 31 de dezembro de 2017 existiam 474.659 opções exercíveis, uma vez que já transcorreu o prazo de 36 meses da data da 9ª e 10ª outorgas.

O efeito acumulado no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2017 era de R\$4.950 (R\$2.811 em 31 de dezembro de 2016), registrado como despesa de remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

23. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, sendo que a Administração da Companhia avalia o negócio em três unidades de negócio: software, serviços e hardware.

As informações referentes ao resultado de cada segmento reportável estão incluídas abaixo:

	Software		Serviços		Hardware		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Receita Líquida	1.484.362	1.397.747	508.549	541.848	234.419	244.191	2.227.330	2.183.786
(-) Custos	(218.686)	(207.824)	(496.784)	(506.545)	(148.006)	(162.409)	(863.476)	(876.778)
(+) Subvenção governamental	-	-	-	-	6.275	10.639	6.275	10.639
Lucro Bruto	1.265.676	1.189.923	11.765	35.303	92.688	92.421	1.370.129	1.317.647
(-) Pesquisa e Desenvolvimento	(343.361)	(315.309)	-	-	(13.732)	(11.237)	(357.093)	(326.546)
Margem de Contribuição	922.315	874.614	11.765	35.303	78.956	81.184	1.013.036	991.101

Informações Geográficas – Receita Líquida

	2017	2016
	Brasil	2.142.289
Mercado Internacional	85.041	90.270
Total	2.227.330	2.183.786

As informações de ativos e passivos por segmento não são individualizadas por unidade de negócio e não são regularmente apresentadas à Administração.

Notas Explicativas

24. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora	
	2017	2016
Resultado básico por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	92.981	152.658
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	163.384	163.370
Resultado básico por ação – em reais	0,5691	0,9344
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	92.981	152.658
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	163.385	163.370
Média ponderada de número de opções de Ações	1.339	939
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	164.724	164.309
Resultado diluído por ação – em reais	0,5645	0,9291

25. Receita bruta de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta	1.793.052	1.730.058	2.542.432	2.495.578
Taxas de licenciamento	153.944	147.538	191.084	193.250
Manutenção	960.839	960.738	1.132.205	1.124.460
Subscrição	210.579	139.499	345.721	258.548
Serviços	467.690	482.283	586.159	624.752
Hardware	-	-	287.263	294.568
Deduções	(210.284)	(210.370)	(315.102)	(311.792)
Cancelamentos	(10.575)	(19.451)	(25.896)	(29.503)
Impostos incidentes sobre vendas	(199.709)	(190.919)	(289.206)	(282.289)
Receita Líquida	1.582.768	1.519.688	2.227.330	2.183.786

Notas Explicativas

26. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Salário, benefícios e encargos	694.120	610.791	933.519	847.305
Serviços de terceiros e outros insumos	401.513	389.123	675.867	701.862
Comissões	124.056	118.758	147.573	139.639
Depreciação e amortização	97.724	79.278	150.894	131.664
Provisão para contingências	35.970	32.637	34.046	32.616
Aluguéis	27.455	24.637	43.251	39.721
Provisão para liquid. de devedores duvidosos	23.777	41.542	36.695	49.197
Outras	35.399	21.994	61.817	29.529
Total	1.440.014	1.318.760	2.083.662	1.971.533

27. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas de aplicações financeiras	14.480	27.508	25.303	43.425
Juros recebidos	6.446	7.505	8.125	12.524
Variação monetária ativa	6.911	5.445	10.017	8.804
Ajuste a valor presente	3.144	6.268	3.165	6.275
Variação cambial ativa	692	-	1.422	948
Outras receitas financeiras	1.992	1.674	2.611	2.275
	33.665	48.400	50.643	74.251
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros incorridos	(53.605)	(63.440)	(60.823)	(80.854)
Variação monetária passiva	(11.463)	(7.747)	(9.113)	(10.883)
Despesas bancárias	(5.101)	(4.024)	(7.078)	(5.698)
Descontos concedidos	(351)	(526)	(3.639)	(3.428)
Ajuste a valor presente de passivo	(2.354)	(2.289)	(3.537)	(3.772)
Variação cambial passiva	(912)	(116)	(2.449)	(1.422)
Outras despesas financeiras	(1.797)	(1.887)	(3.451)	(4.926)
	(75.583)	(80.029)	(90.090)	(110.983)
Receitas e Despesas Financeiras líquidas	(41.918)	(31.629)	(39.447)	(36.732)

28. Plano de Previdência Privada – Contribuição definida

A Companhia oferece o “Programa de Previdência Complementar TOTVS”, administrada pelo Itaú Vida e Previdência, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários, a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, em que não há

Notas Explicativas

contrapartida da empresa.

- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

29. Compromissos assumidos

29.1 Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

A controlada Bematech Hardware, possui o compromisso de investir anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país. Tais compromissos vinculam-se benefícios fiscais previstos na Lei da Informática e em Subvenção Governamental concedida pelo estado do Paraná.

O cálculo do montante a ser investido em pesquisa e desenvolvimento está em torno de 3% do faturamento líquido obtido na comercialização de computadores no mercado interno e 4% do faturamento líquido na comercialização de outros produtos também no mercado interno nos termos da legislação vigente. Neste contexto, a Bematech Hardware deverá manter o Processo Produtivo Básico (PPB) dos produtos autorizados pelas Portarias Interministeriais do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio – MDIC sendo que em 31 de dezembro de 2017, o valor investido é de R\$4.546 (R\$4.924 em 31 de dezembro de 2016), e ainda existe a realizar um saldo de R\$739, que será consumido no primeiro trimestre de 2018.

29.2 Arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas possuem diversos contratos de arrendamentos operacionais para escritórios, bem como sua sede atual conforme comentado na nota 10.2, além de galpões para fábrica e armazéns. Estes arrendamentos têm vida útil média entre 5 a 10 anos, sendo que a maioria dos contratos são renováveis ao término do período de arrendamento à taxas de mercado. A maioria dos contratos são canceláveis mediante a notificação antecipada de 90 a 180 dias.

Em 31 de dezembro de 2017, os valores totais equivalentes ao período integral dos contratos, eram:

	Controladora	Consolidado
Até um ano	34.637	39.415
Um ano até cinco anos	121.494	133.551
Mais de cinco anos	119.775	121.558
Total	275.906	294.524

Notas Explicativas

30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e os prédios onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2017, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	ACE + Mitsui	Junho/2017	Junho/2018	R\$260.504
Responsabilidade Civil Geral	ACE	Junho/2017	Junho/2018	R\$8.000
Veículos (i)	Itaú Seguros S.A.	Janeiro/2017	Janeiro/2018	(*) Tabela Fipe
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos (ii)	AIG Seguros	Junho/2017	Junho/2018	R\$100.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	XL Catlin	Junho/2017	Junho/2018	R\$10.000
Transporte Internacional	XL Catlin	Novembro/2017	Novembro/2018	USD1.500

(i) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

(ii) Para as operações no México, Argentina e Estados Unidos, a apólice local emitida em cada país com valor de cobertura de USD1.000.

* * * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

RECEITA LÍQUIDA DE SUBSCRIÇÃO DE SOFTWARE

Projeção de receita líquida consolidada de subscrição de software igual ou superior a R\$298.000 mil, isto é, crescimento igual ou superior a 30% sobre a receita líquida de subscrição de software do exercício de 2016

A receita de subscrição de software da Companhia totalizou R\$307.866 mil em 2017, crescimento de 34,3% sobre o mesmo período do ano anterior, **14,3% superior ao crescimento mínimo mencionado acima para o exercício de 2017.**

O crescimento da receita de subscrição resultou principalmente: (i) da maior participação das vendas a clientes novos de médio e pequeno portes, especialmente na modalidade TOTVS Intera; (ii) das vendas das soluções Fly01 para microempresas; e (iii) das vendas de Bemacash, solução de negócio que combina software de gestão Fly01 com soluções de hardware de automação e fiscais da Bematech.

EBITDA AJUSTADO:

EBITDA Ajustado entre R\$359.000 mil e R\$395.000 mil em 2017, isto é, crescimento entre 0% e 10%, respectivamente, sobre o EBITDA Ajustado do exercício de 2016

O EBITDA Ajustado totalizou R\$303.498 mil em 2017, redução de 15,4% sobre o EBITDA Ajustado de 2016.

Esta projeção de EBITDA Ajustado se baseou em premissas de diluição de custos e despesas em função do crescimento de receita líquida da Companhia, excluídos eventuais receitas, custos e despesas não recorrentes. No entanto, a referida diluição foi negativamente impactada pelos seguintes fatores:

- (i) O crescimento mais do que proporcional das despesas comerciais em função da transição para o modelo de subscrição;
- (ii) O crescimento das despesas gerais e administrativas, principalmente decorrente do reajuste de inflação de custos e dos gastos adicionais com a integração das operações de empresas adquiridas em períodos anteriores;
- (iii) A queda do resultado de serviços em decorrência do menor nível de alocação de profissionais; e
- (iv) A redução do resultado de hardware principalmente por conta da queda nas vendas de impressoras fiscais e do menor nível de subvenção econômica.

Por essas razões, a Companhia comunicou em 08 de novembro de 2017 aos seus acionistas e ao mercado em geral através de Fato Relevante a retirada dessa projeção financeira de EBITDA Ajustado para o exercício de 2017. A Companhia destaca que a retirada desta projeção não exclui de sua agenda a busca por ganhos de eficiência operacional.

Proposta de Orçamento de Capital

Senhores Acionistas: em conformidade com o art. 196 da Lei 6.404/76, a Diretoria da **TOTVS S.A.** vem:

1. Reportar a destinação da Retenção de Lucros da Companhia constituída no exercício de 2017, nos seguintes termos:
 - a) Investimentos em ativos imobilizados, no valor de R\$ 30.662, nos exercícios de 2017;
 - b) Investimentos em ativos intangíveis, no valor de R\$ 20.725, nos exercícios de 2017.
2. Informar que, em razão dos investimentos acima descritos, a Diretoria proporá ao Conselho de Administração e aos senhores acionistas a capitalização do montante de R\$ 51.387 da reserva de Retenção de Lucros, sem a emissão de novas ações, conforme Proposta da Administração que será oportunamente encaminhada aos acionistas. O saldo remanescente da Reserva de Lucros retidos no exercício de 2016 no valor de R\$ 2.849 permanecerá em Reserva de Lucros para fazer frente aos investimentos de 2018.
3. Propor a Retenção de Lucros do exercício de 2017 no importe de R\$32.544 para fazer frente ao plano de investimentos da Companhia em 2018 em projetos de expansão, aquisição de ativos e iniciativas estratégicas. O plano de investimentos da Companhia para 2018 proposto pela Diretoria totaliza R\$56.754 e será suportado pela Retenção de Lucros e por recursos próprios gerados pelas atividades operacionais da Companhia.

Esta é a proposta que temos a apresentar.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
TOTVS S.A.

São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Mensuração da receita a faturar

A receita a faturar da Companhia e subsidiárias compreende a prestação de serviços de consultoria e implementação de software, cujo saldo consolidado de R\$60 milhões representa aproximadamente 2,7% da receita líquida do exercício de 2017. Referidas receitas são mensuradas e registradas a cada fechamento contábil com base nas horas incorridas na prestação de serviços e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes, em bases acumuladas, e ainda não faturadas. No mês subsequente ao registro inicial, o saldo é estornado e uma nova mensuração e reconhecimento são feitos com base na nova quantidade de horas incorridas, em bases acumuladas, e ainda não faturadas. Tendo em vista a relevância da manutenção de adequada infraestrutura de tecnologia da informação, primordialmente para a asseguarção da integridade das horas acumuladas utilizadas nos cálculos, combinado à existência de inputs manuais necessários para o registro destas receitas, consideramos esta área como um dos principais assuntos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao registro da receita a faturar pela Companhia e subsidiárias, incluíram, dentre outros:

- Entendimento do processo, riscos e controles implementados pela Administração relativos ao registro do saldo de receitas a faturar;
- Testes de controles internos relacionados ao ambiente geral de controles de tecnologia da informação, incluindo os controles sobre a gestão de acesso e alterações aos sistemas e seus dados;
- Recálculo da receita a faturar com base nas horas incorridas acumuladas, e ainda não faturadas, além de discussões sobre eventuais variações no montante da receita a faturar reconhecida no encerramento do exercício e que se apresentem de forma distinta às nossas expectativas;
- Teste amostral dos projetos inclusos no cálculo da receita a faturar de modo a verificar a razoabilidade das horas utilizadas no cálculo em função do registro no sistema e inspeção documental dos termos contratuais para os projetos selecionados para concluir sobre a adequada valorização das horas reconhecidas no encerramento do exercício.
- Testes amostrais sobre os valores estimados versus realizados para alguns meses do exercício de 2017 objetivando identificar eventuais distorções no processo de estimativa feito pela Administração;
- Avaliamos a adequação das respectivas divulgações da Companhia da receita a faturar contidas na nota explicativa 6.

Adicionalmente, efetuamos leitura de contratos firmados com clientes nas vendas realizadas de software e hardware e confronto dos termos e condições destes contratos com os critérios de reconhecimento da receita a faturar por parte da Companhia. Como resultado desse procedimento identificamos um ajuste indicando a necessidade de complemento nos saldos de receita a faturar na controlada Bematech S.A., o qual não foi registrado pela Administração da Companhia. Levando em conta a imaterialidade dos montantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referido ajuste de auditoria não resultou em mudança na nossa estratégia de auditoria.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a receita a faturar, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que as premissas e cálculos utilizados pela Administração da Companhia na mensuração da receita a faturar, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes – tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal dos negócios, cujo o saldo total da provisão registrada nas demonstrações financeiras consolidadas no passivo não circulante totaliza R\$117,8 milhões em 31 de dezembro de 2017, nota explicativa 19 às demonstrações financeiras.

Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação da possibilidade de perda de cada processo, assim como a estimativa do valor de perda dos processos considerados com probabilidade de perda provável, e também da definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Entendimento com base em discussões com a Administração e seus assessores legais internos e externos, sobre os processos em andamento, riscos e controles implementados pela Administração relativos às provisões e passivos contingentes;
- Envio de cartas de confirmação aos consultores jurídicos externos contratados pela Administração questionando quanto ao prognóstico em relação às causas patrocinadas e os valores envolvidos em cada ação que a Companhia é parte e confronto com os registros contábeis correspondentes em 31 de dezembro de 2017;
- Testes dos controles internos relativos às provisões e passivos contingente que suportam a elaboração das demonstrações financeiras e suas divulgações, bem como confronto dos registros mantidos pela Companhia com as confirmações obtidas dos consultores jurídicos externos.
- Testes de validação aritmética dos montantes provisionados pela Companhia em 31 de dezembro de 2017 comparativamente aos controles utilizados para apurar as estimativas para os processos em andamento cujo prognóstico foi considerado provável pela Administração

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de provisões e passivos contingentes, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação do prognóstico adotados pela Administração para contabilização de uma provisão, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 19, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Análise de recuperabilidade dos ágios

A Companhia apresenta um saldo de ágios no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 de R\$280 milhões no individual e R\$654 milhões no consolidado (nota 13 às demonstrações financeiras) que representa 12% do total do ativo individual e 26% do consolidado naquela data. A Companhia realizou teste de recuperabilidade do ágio de modo a verificar se o seu valor recuperável era inferior ao valor contábil e concluiu que não houve a necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável do ágio.

O citado teste é efetuado com base em seu plano de negócios e projeções de fluxo de caixa aprovados pelo Conselho de Administração. As premissas utilizadas neste procedimento estão divulgadas nas notas explicativas 13.2.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade dos ágios é complexo e envolve um alto grau de subjetividade e tem como base diversas premissas, dentre elas: projeção de receitas, custo e despesas operacionais, investimentos em capital, taxa de desconto e taxas de crescimento. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil que podem não se confirmar no futuro.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação dos critérios utilizados para a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da entidade;
- Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas chaves utilizadas nos fluxos de caixa descontados utilizados pela Administração, incluindo a expectativa de crescimento de receitas, custos e despesas, taxa de desconto e margens de lucro;
- Comparamos os orçamentos da entidade preparados e aprovados no exercício anterior com seus valores reais apurados com o objetivo de avaliar a precisão histórica do processo de orçamentos;
- Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, por unidade geradora de caixa, com os seus respectivos saldos contábeis e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de valor recuperável dos intangíveis e ágio, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio e intangíveis adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu o seu relatório em 20 de fevereiro de 2017 com opinião sem modificação sobre aquelas demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas, definido como a Administração, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

•Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

•Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles assuntos que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC- 2SP034519/O-6

Luiz Carlos Marques

Contador CRC-1SP147693/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Introdução

De acordo com o que estabelece o seu regimento interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de agosto de 2017, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

Em 28 de abril de 2017, o Conselho de Administração, após a eleição de novos conselheiros em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 20 de abril, aprovou a alteração da composição do Comitê de Auditoria de quatro membros (três conselheiros independentes e um membro externo independente) para três membros (todos conselheiros independentes), os quais encontram-se em pleno exercício de seus respectivos mandatos.

Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê reuniu-se em dez ocasiões durante o ano de 2017 e, na reunião realizada em 31 de janeiro de 2018, discutiram e apreciaram as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, registrando-se a presença de todos os membros em todas as reuniões realizadas no referido período. Neste período, o Comitê de Auditoria também realizou sessões reservadas periódicas com a diretoria jurídica, com a diretoria de riscos, controles internos e compliance e com a auditoria interna, além de outras com a diretoria de recursos humanos, com a auditoria independente e entre os próprios membros do Comitê. Em cada reunião ordinária do Conselho de Administração, foi apresentado, pelo Coordenador do Comitê, um relato das atividades do Comitê no período anterior e discutido com os conselheiros.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se com vice-presidências, diretores da Companhia, auditores internos, auditores independentes e assessores externos para realizar o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia. Os principais aspectos discutidos foram:

- Auditoria Independente
 - Acompanharam o processo de alteração dos auditores externos, desde a formulação de convites às principais firmas de auditoria, discussão do escopo requerido e a recomendação do Comitê ao Conselho de Administração para a contratação do novo auditor independente;
 - Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (ITR) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2017 (DFP 2017);
 - Deficiências e recomendações de melhoria apontados no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
 - Acompanhamento da prévia e dos resultados finais para emissão do relatório ISAE 3402/2017;
 - Acompanhamento e recomendação a respeito dos serviços adicionais prestados pelas empresas de auditoria independente, atual e anterior; e
 - Ciclo anual de avaliação do desempenho da auditoria independente.
- Auditoria Interna
 - Discussão da matriz de riscos e aprovação da programação da auditoria interna para o ciclo 2017/2018;
 - Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de auditoria interna emitidos para as unidades próprias e franquias, incluindo deficiências, justificativas e planos corretivos;
 - Acompanhamento do cumprimento da programação, escopo de horas e resultados de investigações realizadas em trabalhos especiais; e
 - Ciclo anual de avaliação de desempenho do responsável pelo departamento de auditoria interna.
- Controles internos, gestão de riscos corporativos, compliance e ouvidoria de clientes
 - Acompanhamento do plano de controles internos para mapeamento de processos, controles chaves e indicadores;
 - Discussão e avaliação da descrição dos fatores de risco no Formulário de Referência, considerando o mapa anterior de riscos estratégicos da Companhia;
 - Discussão e avaliação do novo mapa de riscos estratégicos da Companhia, acompanhando os planos de mitigação junto aos responsáveis pela sua execução, para posterior descrição dos fatores de risco na atualização do Formulário de Referência;
 - Acompanhamento dos planos de ação para aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação (ITGC), perfis de acesso e segregação de funções;
 - Discussão e acompanhamento do projeto piloto de reformulação do sistema de gestão da Companhia por processos e indicadores;

- Acompanhamento da implantação dos planos de ação para atendimento do programa de integridade estabelecido pela Administração da Companhia;
- Acompanhamento da adoção de políticas e práticas de compliance pelos administradores e colaboradores; e
- Acompanhamento dos resultados da pesquisa NPS (Net Promoter Score) e de iniciativas da Administração para aprimorar a satisfação dos clientes nos serviços prestados pela Companhia.
 - Gestão financeira, provisões e indicadores
- Discussão, aprimoramento e acompanhamento da aplicação da política de análise de crédito, dos procedimentos de cobrança e das estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa;
- Acompanhamento do novo modelo de gestão financeira dos negócios de software e hardware;
- Avaliação do cumprimento da Deliberação CVM nº 594/2009 que trata de provisões, passivos e ativos contingentes;
- Discussão e acompanhamento das principais demandas judiciais e do julgamento da Administração sobre os prognósticos de desfecho. Acompanhamento da evolução do ambiente de controles da área jurídica, relacionado sobretudo à gestão de causas judiciais;
- Discussão e acompanhamento dos procedimentos adotados para revisão dos testes anuais de Impairment e recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos;
- Discussão e acompanhamento dos trabalhos para a adoção das normas contábeis internacionais alteradas (IFRS 15, 9 e 16, conforme Pronunciamentos Técnicos CPC 47, 48, 06 respectivamente);
- Discussão e acompanhamento da emissão de debêntures, com recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração; e
- Acompanhamento e recomendação ao Conselho de Administração quanto à eventual concessão de mútuos aos franqueados.
 - Governança Corporativa
- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras trimestrais e anual;
- Avaliação e recomendação de aprovação das propostas de declaração e de distribuição de juros sobre capital próprio;
- Discussão sobre aprimoramentos do modelo de incentivo de longo prazo dos executivos da Companhia, sob a perspectiva dos riscos de retenção, motivação e alinhamento com a visão e a estratégia da Companhia;
- Discussão dos termos dos comunicados, fatos relevantes e apresentações de resultados para o mercado;
- Acompanhamento e recomendações ao Conselho de Administração e à gestão sobre iniciativas e operações envolvendo fusões e aquisições, bem como a incorporação de subsidiárias integrais, e a avaliação dos riscos dessas operações;
- Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência;
- Discussão do teor e recomendações sobre a proposta de Relato Integrado da Companhia;
- Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios de órgãos reguladores e de entidades autorreguladoras;
- Revisão e aprimoramentos nas regras de acionamento do plano de gestão de crises;
- Revisão e discussão de uma nova hierarquia para políticas, normas e procedimentos, governança e alçadas de aprovação dos normativos, além da revisão das atuais políticas e da recomendação da elaboração de novas políticas;
- Revisão, discussão e recomendação da aprovação pelo Conselho de Administração e da publicidade das seguintes políticas: (a) Elaboração e Publicação de Documentos Normativos; (b) Transações com Partes Relacionadas; (c) Segurança da Informação Corporativa; (d) Relacionamento Comercial e Institucional com Entes Públicos; (e) Gestão de Riscos e Controles Internos; (f) Gestão do Contencioso; (g) Compliance Corporativo; e (h) Crédito e Cobrança;
- Acompanhamento das atividades do comitê de ética e conduta, avaliação das denúncias recebidas pelo canal, investigações realizadas e providências adotadas pela Administração;
- Acompanhamento das atividades e avaliação dos temas discutidos no comitê tributário;
- Gestão e aspectos de governança das redes de franquias TOTVS;
- Avaliação e monitoramento da adequação de transações realizadas com partes relacionadas; e
- Ciclo anual de autoavaliação do Comitê de Auditoria.

Parecer do Comitê de Auditoria

Demonstrações Financeiras Anuais de 2017:

Os membros do Comitê de Auditoria da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2017") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela EY Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do resultado do Exercício de 2017, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria e membro do Conselho de Administração

Mauro Rodrigues da Cunha

Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

Henrique Andrade Trinckquel Filho

Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria: Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018.

Laércio José de Lucena Cosentino

Diretor Executivo Chefe / Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Gilsomar Maia Sebastião

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro / Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria: Em conformidade com o inciso V do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018.

Laércio José de Lucena Cosentino

Diretor Executivo Chefe / Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Gilsomar Maia Sebastião

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro / Diretor de Relações com Investidores